ANO 38.º — SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1958 — N.º 12.840

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Presidente da República inaugurou

os dois congressos internacionais de Medicina

que esta manhã começaram em Lisboa

Com a presença do Chefe do Estado efectuou-se esta manhã, no Palácio de S. Bento, a sessão de abertura dos Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, que decorrerão em Lisboa até ao dia 13 do corrente mês.

O sr. almirante Américo Tomás, que vinha acompanhado pelos srs. brigadeiro Teixeira Pinto e capitão-tenente Guilherme dos Reis Tomás, da sua casa militar chegou ao edifício da Assembleia Nacional ás 10 e 50, sendo cumprimentado, á sua chegada, pelos srs. ministros do Ultramar, da Saude e Assistência, da Marinha e da Defesa; subsecretários da Educação e do Fomento Ultramarino; prof. dr. Fraga de Azevedo, presidente dos Congressos; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., e prof. B. Maegraith, secretário do Comité Internacional, interino, dos Congressos.

Momentos depois, na Sala Dourada, o Presidente da Republica recebeu os cumprimentos de todos os membros do Comité Internacional interino e da Comissão Organizadora Nacional dos Congressos, cada um dos quais lhe foi apresentado pelo prof. Fraga de Azevedo. Na mesma sala estavam, também, presentes o presidente da Camara Municipal de Lisboa e o sr. comodoro Sarmento Rodrigues.

Ás 11 e 5, o Chefe do Estado dava entrada na sala da Assembleia Nacional, cujas bancadas se encontravam ocupadas pelos congressistas. Na mesa da presidência, á direita do sr. almirante Américo Tomás, sentaram-se o ministro do Ultramar e prof. Maegraith e, á esquerda, o ministro da Saude e prof. Fraga de Azevedo.

Aberta a sessão, usou da palavra o comodoro Lopes Alves, que sau-

(Continua na página central)

O Chefe do Estado, á sua chegada ao Palácio de S. Bento, recebido pelo ministro do Ultramar

Não se trata de Gulliver no país dos anões, mas sim de um grupo de anões que habitam uma cidade de homens normais — Nuerneberg — a cujo presidente do município foram apresentar cumprimentos de despedida, antes de partirem para uma «tournée», integrados no circo em que trabalham. Do encontro, ninguém saiu «diminuido», ainda que, para tal, se usasse um escadote...

Nota do dia

Antes que cases...

Na Nova Zelandia, ao que parece, há falta de mulheres para casar. E, como chegasse lá a fama das nossas compatriotas, das suas virtudes domésticas e da sua vocação matrimonial, alguns rapazes neozelandeses manifestaram o desejo de estabelecer correspondência com raparigas portuguesas de boas famílias — supomos —, naturalmente para fins honestos. Ora, acontece que na Côte d'Azur, segundo os cronistas mundanos, está a dar-se este ano um fenómeno inquietante e assaz escandaloso. Inverteram-se os papeis, quando não os sexos. São as mulheres que «se atiram» aos homens e procuram por todos os meios conquistá-los. Palminho de cara que lá apareça com dez réis de atracção física e que não seja aleijado de nascença, já sabe que se vê perseguido por um bando de saias ou de «blue-jeans», sabido como as mulheres desataram a usar os trajos masculinos sem o menor rebuço. Mas estas preferem, sem duvida, os Escoceses, que são mais excitantes na sua indumentária tradicional do que os homens de calças, pois já diz o ditado que duro com duro não faz bom muro. Dada a falta de mulheres que se faz sentir na Nova Zelandia, não seria, portanto, desacertado fazer uma boa colheita delas na Côte d'Azur e embarcá-las no primeiro vapor da carreira para Wellington, onde as espera, por certo, um futuro, senão brilhante, pelo menos digno, casadas com honestos Neozelandeses que procurariam torná-las felizes, contribuindo para dar á pátria muitos meninos que não deixariam de ser mais tarde bons soldados, ou excelentes criadores de cavalos. Quanto ás Portuguesas, parece-nos mais aconselhável que se deixem ficar por cá, porque isto, afinal, não é tão mau como o pintam.

Os dirigentes americanos

políticos e militares

parece manifestarem-se divergentes

sobre a crise da Formosa

TAIPÉ, 5. — Enquanto a situação militar, no estreito da Formosa, se mantinha estacionária nas ultimas 24 horas, manifestava-se intensa actividade diplomática, tanto nesta cidade, como na capital americana. Os chefes militares e dirigentes políticos americanos e nacionalistas chineses assentavam febrilmente nas medidas a tomar para enfrentar a actual crise no Extremo Oriente.

Depois da significativa visita do secretário do Exército, Wirbur Bruck, espera-se a do general Curties Lemay, perito americano em bombardeamentos estratéticos, que deve conferenciar com o general Wang Shu Ming, chefe do Estado-Maior das forças nacionalistas.

Ontem, o almirante Smoot, recentemente nomeado comandante das forças americanas para defesa da Formosa, avisou os comunistas chineses de que seriam *liquidados* se tentassem atacar Quemoy ou

(Continua na ultima página)

Os cientistas portugueses

apresentaram hoje outra comunicação

à Conferência dos Atomos

que está reunida em Genebra

GENEBRA, 5. — Um novo método para separar o tecnetium radioactivo dos outros elementos com os quais aparece normalmente associado, foi hoje revelado pelo cientista português dr. Guedes de Carvalho, na segunda Conferência Internacional de Atomos para a Paz, que aqui está a decorrer.

O dr. Guedes de Carvalho — membro da Junta de Energia Nuclear portuguesa — apresentou aos delegados das sessenta e nove nações presentes um comunicado altamente técnico sobre um processo químico de isolar o tecnetium — elemento natural que durante muito tempo foi desconhecido e não figurava na primeira tabela de pesos atómicos, que foi elaborada. Como o tecnetium não possui isotopos estáveis, desintegra-se fácilmente sem deixar vestígios. Mais tarde, os cientistas tomaram conhecimento da sua existência e conseguiram produzi-lo artificialmente, continuando sempre a tentar descobrir um método fácil de separá-lo dos outros elementos naturais.

O cientista português chama ao seu processo «electroforese». — (ANI).

Está em Lisboa para consultas

o secretário-geral da Comissão

de Cooperação Técnica ao Sul do Sahará

O sr. Claude Cheysson, secretário-geral da Comissão de Cooperação Técnica na Africa ao Sul do Sahará, que regressa duma viagem a Africa, e que foi convidado a assistir aos trabalhos dos Congressos de Medicina Tropical e do Paludismo, depois da sessão inaugural destes, dirigiu-se á sede da Comissão Inter-Africana de Estatística, daquele organismo, numas dependências do terceiro andar do Ministério do Ultramar, onde fez declarações aos representantes da Imprensa e da Rádio.

Estavam com ele os Portugueses drs. João de Castilho, Nunes dos

(Continua na página seguinte)

Apresentaram-se

com muito êxito

os ranchos portugueses

na Feira de Hamburgo

HAMBURGO, 5 — Com grande êxito, exibiram-se ontem nesta cidade, perante mais de 50.000 pessoas, os ranchos folclóricos portugueses de Santa Marta de Portuzelo e das Sete Saias, que, acompanhados pela cantadeira Helena Tavares, se encontram de visita á Alemanha, por iniciativa do Secretariado Nacional da Informação e de outros organismos.

O espectáculo realizou-se no recinto aberto da Feira de Produtos Alimentares de Hamburgo, em competição com ranchos folclóricos de outros países.

Hoje, ás 11 horas, os ranchos foram recebidos na Camara Municipal de Hamburgo, onde actuaram para grande numero de convidados do Município, incluindo o corpo consular.

Helena Tavares e os dois ranchos folclóricos portugueses vão actuar num programa especial da Rádio Televisão alemão. — (A. N. I.).

Trovoadas trágicas

ATENAS, 5 — As trovoadas e as chuvas que pairam sobre o país já fizeram mais de vinte vítimas. Em Naxos, dezassete trabalhadores que se refugiaram debaixo de uma ponte, foram arrastados pela torrente. Apenas 4 conseguiram salvar-se.

Algumas pessoas foram mortas por faíscas, no Peloponeso, e outras morreram afogadas, na Thessália. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Declarações à Imprensa
do Secretário-Geral da Comissão de Cooperação Técnica em Africa

(Continuação da página anterior)

Santos, Rui Heitor e António da Fonseca, respectivamente: chefe da Repartição (4.ª) de Relações Internacionais; director do boletim da Comissão Inter-Africana de Estatística; secretário desta; e funcionário do ministério.

O sr. Cheysson — que antes de ser eleito para aquele cargo era diplomata francês, tendo estado muitos anos na Asia, no Próximo Oriente e em vários países europeus — começou por dizer que só viera uma vez, de passagem a Portugal, em 1957, mas que passaria a visitá-lo pelo menos uma vez por ano, para receber instruções do nosso Governo, falar com os ministros e os chefes dos serviços e prestar á Imprensa todas as informações sobre a acção que a Comissão for tendo e os desenvolvimentos que, verificar nas suas viagens a Africa.

Recordou que a C. C. T. A. foi fundada, há 8 anos, para permitir ás potências que têm responsabilidades em Africa coordenarem a sua acção técnica e científica. Cada país tem as suas actividades próprias — disse — mas as condições fundamentais em que elas se exercem são, em Africa muitas vezes idênticas: a natureza do terreno, o clima, as doenças, os respectivos micróbios. Antes da guerra, cada território vivia duma forma diferente, e as actividades eram desordenadas, muito custosas e difíceis de conduzir a êxitos. Daí, perdas de tempo, de energias, insucessos repetidos na repetição de tentativas viciadas dos mesmos erros.

De que serve combater em Moçambique — perguntou — um micróbio ou uma epidemia de grande perigo, se nas Rodésias e na Africa do Sul não se travar, simultaneamente, e com os mesmos meios, o mesmo combate? E compreende-se por exemplo que, em países ou territórios vizinhos, cada um faça as suas estradas para as fronteiras, sem combinar, antecipadamente, o ponto da sua junção?

A criação da C. C. T. A. — salientou — permite aos técnicos reunirem-se, trocarem impressões em conjunto e ficarem em comunicação directa mesmo depois das pequenas reuniões frequentes, em que se estuda qualquer problema especial. Isto independentemente dos serviços prestados pela grande reunião anual, em que se apresenta vasta e valiosa documentação, preparada com tempo, e pelo Conselho Científico, organismo completamente independente dos Governos, formado pela Comissão é constituído por 14 sábios, também totalmente independentes, que se reunem uma vez por ano e dão aos Governos conselhos sobre os melhores meios para o desenvolvimento, técnico e científico em Africa. Esse Conselho — em que Portugal tem estado representado pelo professor Mendes Correia e por Oliveira Monta, e para o qual foi agora eleito, na reunião de Accra — tem, no seu entender um grande papel a desempenhar.

Referiu-se á Comissão de Estatística, em cuja sede se encontrava, salientando a utilidade do boletim que regularmente publica, com indicações sobre o assunto e que é distribuido a todos os serviços estatísticos.

Citou, como um exemplo da cooperação, o estudo sobre migração que está a ser feito conjuntamente em três territórios.

O sr. Claude Cheysson falando aos jornalistas

Falou do «Plano de Colombo» que consistem ir buscar, para resolver os problemas duma região, técnicos que a conheçam bem e ás respectivas condições.

Apontou, como um serviço da Comissão, as bolsas de estudo concedidas por seu intermédio, lembrando que, a pedido do Governo holandês, ela já lhe indicou quatro Portugueses conhecedores de problemas que ele pretendia resolver.

—A Comissão é apenas um intermediário — afirmou — á disposição de cada um dos Governos responsáveis em Africa. A cooperação internacional é isso: pôr os Governos em contacto uns com os outros, permitindo ás Nações colaborarem entre elas.

Salientou que sendo indispensável a cooperação na Africa ao Sul do Saará, não há que intervir nos negócios internos de cada País, cada um com a sua política:

—Nós somos completamente apolíticos. Entendemos que todos devem beneficiar do conhecimento dos erros e dos êxitos. O C. C. T. A. é um organismo não supernacional, mas multinacional. E eu venho pedir ao Governo português que me indique em que domínios deseja que orientemos a nossa acção.

Impressionou-o sempre—disse—o facto de, na Ásia e no Próximo Oriente, as questões técnicas se transformarem sempre em questões políticas, o que constitui um grande prejuizo para as respectivas regiões:

—As coisas técnicas—afirmou—devem manter-se puramente técnicas. E, assim, qualquer dos actuais territórios africanos que fazem parte da C. C. T. A., continuarão nela, mesmo que proclamem a sua independência. Veja-se o exemplo de Ghana.

Falando da O. N. U., disse que esta ajuda, mas sempre obedecendo a um plano político previamente traçado:

—O C. C. T. A. não faz isso; mas há muitos casos, como por exemplo, o combate á doença do sono, ao paludismo, etc., em que lutamos juntos.

Acentuou que muito se fez já, em Africa, científica e técnicamente:

—Entre as regiões subdesenvolvidas, ela é a mais avançada, científica e técnicamente. Basta dizer-se que, ao contrário do que ainda acontece na Ásia e em diversas zonas da América do Sul, não há ali qualquer zona que não esteja explorada, registando-se um avanço técnico e científico. Um exemplo: Ghana conseguiu a sua independência, devido não só ao seu nacionalismo, mas á sua bagagem científica e técnica. A Africa do Sul do Sahará tem diante dela um enorme futuro!

Manifestou o seu reconhecimento ao Governo português, não só pelo apoio que, desde o início deu ao C. C. T. A., mas por ter permitido, este ano, que nas suas províncias de Angola e Moçambique, se efectuassem sete reuniões; e acentuou o hospitaleiro acolhimento ali verificado.

O dr. João de Casilho encerrou a reunião, manifestando a sua opinião de que muito há a esperar da acção da C. C. T. A. e do sr. Claude Cheysson, informando de que este entende que a sede da Comissão deve ser transferida, para maior eficácia, de Londres, para uma cidade de Africa a determinar segundo as conveniências para as actividades daquele organismo.

A Cruz Vermelha
mantém no Porto um curso de socorros urgentes

PORTO, 4 — Há já algum tempo que entidades superiores do nosso País, a exemplo do que modernamente se faz lá fora, estão a dar o maior incremento á divulgação do método criado no pós-guerra, da aplicação do pronto e eficiente socorro ás vítimas de pequenos ou grandes acidentes.

São conhecidos muitos casos em que até pequenos acidentes tiveram as piores consequências, por falta ou por mau socorro prestado. Cita-se, a propósito, o caso do presidente da Republica Francesa, Jean Barthou, que morreu em 1934, em Marselha, com o rei Alexandre da Yugoslávia, por atentado contra a vida deste ultimo. Barthou foi atingido por uma bala num braço, ferimento que pouca importancia teria se imediatamente lhe fosse feito um simples garrote. Tratava-se, porém, do chefe do Estado e não quiseram levá-lo a um simples hospital de assistência publica, procurando por isso uma clinica de muita categoria. Entretanto havia-se produzido o corte duma artéria capital, com consequente forte hemorragia e perda da vida.

Entre nós, foi vítima fatal dum caso semelhante o tenente Norte da Silva, que exercia na Defesa Civil do Território a direcção dos cursos básicos e ensinava com superior inteligência tudo quanto diz respeito á defesa das vidas e dos haveres.

Vítima dum desastre de viação, ele próprio indicou aos que o acompanhavam o caminho a seguir nos socorros que lhe deviam ser prestados. Por ignorancia ou incompreensão as suas ordens não foram cumpridas, perdeu-se tempo na sua condução ao hospital, e quando ali chegou, já era tarde.

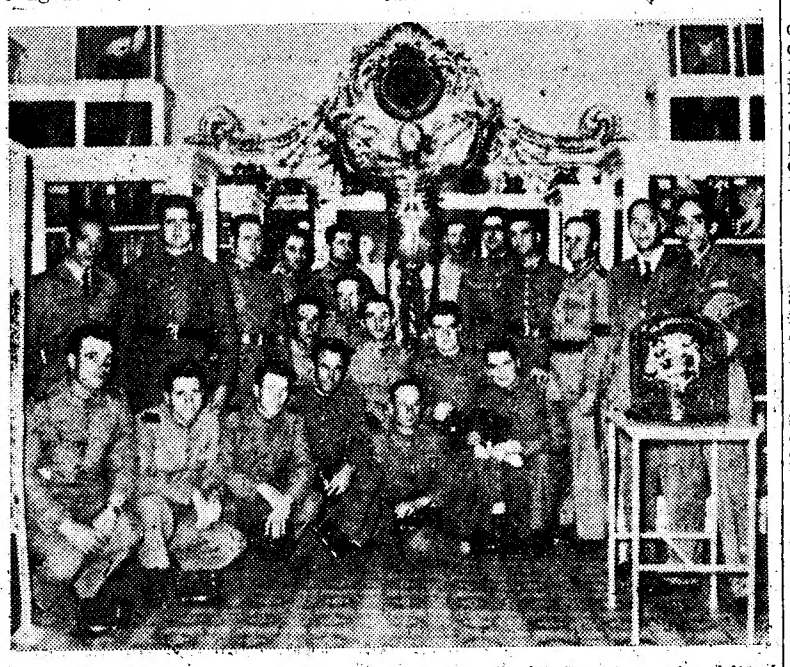
E' para evitar casos semelhantes que a Cruz Vermelha pretende que o maior numero de pessoas se prepare — e é tão simples essa preparação — para a prestação dum socorro, a que pode chamar-se provisório, mas que dá sempre os melhores resultados, sendo já muitos os que possuem cartas de preparação.

Frequenta, presentemente, esses cursos um grupo de guardas da Polícia de Segurança Publica e muitos mais hão-de frequentá-los porque compreende a sua utilidade o comandante daquela corporação.

Mas a Polícia não basta, porque nem sempre pode estar presente ao dar-se um sinistro.

Aliás, estes ensinamentos prestados pela Cruz Vermelha são de tal simplicidade, que nem se lhes devia dar o nome de cursos. Entretanto deve considerar-se indispensável seja a quem for o seu conhecimento.

A bondade e o carinho com que todos pretendem acudir aos males de cada um, não sendo acompanhados dos indispensáveis conhecimentos de quem os socorre, são, na maior parte das vezes mais prejudiciais de que o próprio mal, pois o agravam.



Os socorristas, antes de iniciarem as suas provas finais, durante a sua visita á Faculdade de Medicina. À direita, vêem-se os seus instrutores, drs. Jacinto Andrade e Jorge Santos

O bebé
mais pesado da Itália

DESIO (Itália), 5 — Vicenza Marconi deu á luz uma criança do sexo masculino que, segundo se pensa, é o bebé mais pesado até agora nascido em Itália, pois pesa seis quilos e quatrocentos gramas. Mãe e filho estão de perfeita saude.—(A.N.I.).

Explosão violenta
num centro atómico inglês

WARRINGTON, (Inglaterra), 5. — Registou-se uma violenta explosão no Centro de Energia Atómica de Risley — nos arredores desta cidade.

Um informador declarou não ter sido atingido nenhum elemento radioactivo, acrescentando ter sido apenas destruida a camara de computação e terem ficado feridas «uma ou duas pessoas que nesse momento ali se encontravam».—(A. N. I.).

Morreu em Roma
um médico que foi heroi da outra guerra

ROMA, 5 — O prof. Raffaele Paolucci, cirurgião de grande fama, director da Clínica Cirurgica da Universidade de Roma, faleceu com 66 anos, vítima de uma crise cardíaca.

Durante a primeira Grande Guerra, o prof. Paolucci tornou-se famoso por ter participado com outro jovem oficial de Marinha, no afundamento de um couraçado austríaco, fazendo explodir junto dele uma carga de dinamite, que transportaram num pequeno barco a remos. — (F. P.).

ALBANO GARCEZ, L.UA
Casa fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas produtos químicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

A Polícia prendeu
um dos autores do assalto a uma moradia

A Polícia Judiciária esclareceu mais um caso de arrombamento levado a efeito pelos gatunos, que asaltaram uma moradia no passado dia 14 de Janeiro, na Rua Latino Coelho, de onde furtaram, objectos de ouro e roupas no valor de 10.800$00.

Através das investigações a P. J. apurou que a moradia estava aos cuidados do jardineiro Manuel Casaca Rodrigues e de sua mulher, dado que os seus proprietários se encontravam ausentes. No local foi então encontrado um lenço ensanguentado, que um dos assaltantes deixara por esquecimento. Foi por essa pista que a Polícia chegou á conclusão de que o roubo havia sido praticado por João António Freixial Viegas, de 20 anos, solteiro, pedreiro, e por um seu irmão de nome Joaquim Alcáçovas Freixial, ambos com cadastro.

Detido o João António, este logo confessou a prática do crime, esclarecendo ainda os investigadores que tinham vendido as joias a um vendedor ambulante da Venda Nova.

A P. J. intensificou agora as suas diligências no sentido de prender o Joaquim, pois este, ao saber que o irmão tinha sido preso, ausentou-se, estando-lhes o chefe Canhoto e o agente Hilário no encalço.

A segregação racial
nos Estados Unidos

BESSEMER (Alabama), 5.—Contra a residência do advogado negro Charles Parker foi lançada, ontem, uma bomba, que não fez vitimas, mas causou importantes danos na fachada do edificio. A Polícia procura identificar os autores do atentado, que deve ter ligação com as repetidas ameaças de morte que o dr. Parker tem recebido, pelo telefone, nos ultimos dias, por causa das suas intervenções, em pleno tribunal, nos processos instaurados por infracções ás leis da segregação racial. E' a segunda vez que o dr. Parker é alvo de um atentado. Da primeira vez, a Polícia descobriu, a tempo de evitar a explosão, uma carga de dinamite colocada nas trazeiras da residência.—(A. N. I.).

O caso do Negro condenado à morte

MONTGOMERY (Alabama), 5.—O Negro Jimmy Wilson — que devia ter sido executado ontem, á noite, por ter roubado 1 dólar e 95 centimos a uma mulher branca — poderá ainda viver por tempo indefinido porque o Supremo Tribunal de Alabama ainda não se pronunciou sobre o seu pedido de revisão do processo.

No caso de lhe ser negada a revisão do processo será marcada nova data para a execução. A unica oportunidade de Wilson passa a ser, nesse caso, a de obter clemência do governador do Estado, James Folsom. — (A. N. I.).

AURORA BOREAL
observada em França

PARIS, 5 — Em diversos pontos de França, uma aurora boreal foi ontem longamente observada. Em Melun, Bresuire, Dijon, Lyon, Clermont-Ferrand e em várias outras regiões, os habitantes puderam ver, entre as 20 e 30 e 22 e 30, uma espécie de círculo de cor avermelhada que se deslocava lentamente de Norte para Oeste. — (F. P.).

O fenómeno foi observado na Alemanha

HAMBURGO, 5 — Entre as 21 e as 23 horas, observou-se uma aurora boreal de invulgar riqueza de cores, no Norte e no Noroeste da Alemanha, assim como no Hesse e no Bade-Wurtemberg. Conforme as regiões, o fenómeno celeste apareceu como um véu branco, que ora se tornava cinzento, ora azul, ou como um feixe de raios luminosos vermelhos. — (F. P.).

Veja a Televisão
Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOAO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

Termina hoje

a concentração *para as manobras* em Santa Margarida

Continua o movimento por estrada e em caminho de ferro de unidades que tomam parte nas manobras da 3.ª Divisão, na área de Santa Margarida.

A concentração de todas as unidades e dos seus elementos de apoio ficará hoje concluída. Amanhã, o dia está destinado á instalação das unidades no Campo de Instrução e á preparação dos exercícios do primeiro período de manobras, que compreende uma série de exercícios ao nível de batalhão reforçado. Esta fase prolonga-se de 7 a 13 de Setembro.

Durante este período de concentração têm sido utilizadas, para transposição do rio Tejo, pontes construídas pela Engenharia.

Dirige superiormente estas manobras o sr. general Buceta Martins, comandante da III Região Militar, assistido por um quartel-general ao nível de corpo de exército.

Todos os trabalhos de preparação das manobras foram feitos por aquele quartel general, mediante directivas dadas pelo sr. general Buceta Martins, director das manobras.

Procurar-se-á, em todos os exercícios, criar um ambiente de acordo com as características da guerra moderna e em condições tais que, após este período de manobras, quer os quadros — oficiais e sargentos — quer as tropas fiquem em situação de poderem actuar com o melhor rendimento possível. As manobras terão uma duração de cerca de 34 dias e durante este tempo, passado totalmente no campo e sempre em plena actividade, ter-se-á em vista criar no nosso soldado a confiança e a certeza na obtenção do maior rendimento do armamento que maneja por forma a cumprir todas as missões de que for encarregado.

«Diário de Lisboa»

A Comissão Executiva da festa de homenagem aos campinos do Sorraia, integrada nas festas em honra de Nossa Senhora do Castelo de Coruche, manifestou-nos o seu agradecimento pelo relevo que o nosso jornal deu ás suas festas.

Na sua ultima reunião, a Camara de Oeiras, da qual é presidente o sr. eng.º Álvaro Roquete, deliberou um voto de agradecimento ao nosso jornal, pela reportagem sobre a Exposição da Actividade Municipal.

Parte hoje para Madrid

o presidente do Senado das Filipinas no nosso País

O presidente do Senado das Filipinas, sr. Englio Rodriguez, acompanhado de sua esposa, seu filho e pelo coronel Luiz Martinez, deixou esta manhã o Hotel Tivoli, onde permaneceu durante a sua estadia em Lisboa, e percorreu de automóvel, as zonas turisticas mais próximas da capital. Ao fim da tarde voltará a Lisboa, a fim de, como já ontem noticiámos, tomar o Lusitania Expresso em que seguirá para Espanha.

Reuniões científicas

O IV Congresso da União Profissional Internacional de Ginecologistas e Obstetricistas

Na ultima reunião da União Profissional Internacional de Ginecologistas e Obstetricistas, efectuada em Bruxelas, foi resolvido que o seu quarto congresso se reuna em Lisboa, de 24 a 26 de Setembro do próximo ano, sob a presidência do prof. Freitas Simões. São relatores daquele congresso os srs. profs. Antoine (Viena), Ravina (Paris) e dr. Radelet (Bruxelas).

Simultaneamente com o congresso haverá uma reunião internacional, promovida pela Sociedade Portuguesa de Obstetricia e Ginecologia, na qual, entre outros, farão conferências os profs. Uzandiaga (Barcelona), Green Armitage (Londres), D. Pedro da Cunha (Lisboa), e drs. A. Netter e R. Palmer (Paris).

Imprensa de Setúbal

Por iniciativa do sr. António Correia, director do jornal «Praia do Sol», da Costa da Caparica, e com o patrocínio da Camara Municipal de Almada, reunem-se, no próximo dia 10, sob a presidência do governador civil, os directores dos jornais do distrito de Setubal.

TAUROMAQUIA

No centenário das nocturnas

Foi há precisamente um século que na Praça do Campo de Sant'Ana se deu a primeira corrida nocturna e «o espectáculo agradou ao máximo pela brilhante e bem disposta iluminação, a qual produziu um efeito tão surpreendente e fascinador que todos os ilustres e benignos espectadores aficionados se retiraram satisfeitos e gostosos, do que deram inequivocas provas nas exuberantes manifestações que fizeram». — segundo notícia da época e agora revelada por Martin Maqueda que deitou a prateira abaixo para o seu recente livro «Ganaderias Portuguesas».

O espectáculo taurino nocturno, com a surpreendente iluminação a gás, foi então novidade, e hoje obrigatoriedade imposta no Verão pelos que aos domingos vão para as praias, ou aos sábados para fim de semana fora da capital, e não há que queixar agora do futebol que só no princípio da tourada poderá fazer concorrência ou, pelo menos, interromper as corridas com notícias dos resultados. Que pelo alta-voz do Campo Pequeno ouvem-se coisas piores, como aquelas notícias de que o senhor fulano tem um amigo que o espera á porta, ou o «chauffeur» com o automóvel, em caso algum justificando gritos com assuntos que não interessam os espectadores, já bastante castigados pelos pregões e empurrões dos vendedores ambulantes. Que ontem, em boa verdade, não houve gritos no Campo Pequeno, como não fossem de desagrado pelos novilhos, que foram realmente de gritos, mas pela mansidão e dificuldade que ofereceram. Os touros ainda se taparam, que muitos mansos passam por bravos na lide equestre, e vice-versa, e D. Fráncisco de Mascarenhas usou da sua bela alegria, sempre em vibração, aplaudido e com volta á arena com o forcado-amador Carlos Pimentel. Pedro Louceiro teve bons alardes de cavaleiro e acertos de toureiro, ainda que deixasse tocar os cavalos, um deles talvez gravemente, e ambos, a duo, ouviram aplausos. João Pizarro e António Lapa pegaram bem, com fracas ajudas, brindando o segundo, e antes Louceiro, a João Nuncio, que o publico ovacionou com vista á sua próxima repetição.

Os novilhos foram impossíveis, mansos, mas revolvendo-se tão perigosamente que Amadeu dos Anjos, que em Espanha vai abrindo caminho, se teve de limitar a alguns bons lances de capa, com «quites» de exposição, e com a «muleta» houve de se deixar colher, aparatosamente mas sem consequências de maior, recuperando-se imediatamente e ouvindo aplausos. Também Armando Soares, que em Madrid já somou dois êxitos de toureiro, com próxima repetição, houve ontem que lutar com as dificuldades dos seus, compensando a mansidão dos novilhos com a bravura do seu forte temperamento, desenhando bons «quites» e lutando com a «muleta», pelo que deu volta á arena no 1.º e foi aplaudido no ultimo.

Fez a sua apresentação em Portugal o novilheiro Luís Alfonso Garcez que na Monumental de Madrid ultrapassou por duas vezes a barreira do som, como diz Pardal, seu apoderado, anunciando já a alternativa na próxima Isidrada. Garcez, apelido que o aproxima de Pepe Luís, é já realmente, toureiro extraordinário, apenas com uma duzia de exibições mas parecendo toureiro feito, tal o de S. Bernardo quando o vimos na sua primeira novilhada com picadores. É de Cuenca, mas tem sabor sevilhano, artista fino, e sabedor, como ontem logo revelou num par de «verónicas», e com a «muleta», terminando com tão boa vista a faina ao seu 1.º que foi ovacionado com volta á arena. Ao seu 2.º, tão manso e difícil como todos, Garcez, obrigou-o com a capa e com a «muleta», em faina que nos brindou e valorizou com passes de toureiro grande, ao som da musica e com volta á arena.

Ivo Borba, delegado da Inspecção dos Espectáculos, regulou o de ontem com perfeita inteligência.

«EL T. P.»

As corridas em Mérida

MÉRIDA, 5. — Na primeira corrida da feira desta cidade, com assistência de muitos Portugueses, cortou duas orelhas o rojoneador Peralta, e também Gregório Sanchez, «Chamaco» e Luís Segura.

Na segunda corrida foi António Ordoñez substituido por Gregório, que alternou com Jaime Ostos e César Giron. — (Efe).

BRASIL E PORTUGAL

Uma rua chamada Iracy Doyle...

pelo prof. IVOLINO DE VASCONCELOS

(RIO DE JANEIRO)

«Rue de Dr.ª Iracy Doyle» é o que pode ler-se, em bela placa de florido azulejo, e que denomina nova e poética via publica, na encantadora terra de Cascais — jóia engastada no escrínio do lusitano solo.

E' verdadeiramente admirável, e merece a reflexão comovida de todos os Brasileiros, essa homenagem, prestada na terra portuguesa, que ela tanto amou, a insigne médica brasileira, luzeiro da psiquiatria indígena a que tanto soube enaltecer com os dons da inteligência e os méritos da cultura, e de tal modo se lustrou de honrar, com as virtudes de devotada vocação ao bem-fazer.

Leva-nos, a homenagem, a indagar sobre quem lhe teria sido o magnanimo idealizador, esse português de alma brasileira, capaz de assim se comover, ante a morte de uma patrícia nossa, ao ponto de desejar perpetuar-lhe, em solo da Mãe-Pátria, de maneira tão expressiva e gentil, essa abençoada memória.

Pois conhecêmo-lo, muito bem, e desvanecemo-nos, vivamente, da sua amizade. Trata-se de uma das figuras mais ilustres da moderna Medicina Lusitana — psiquiatra, ele, também, insigne, sobre ser historiador médico de nome internacionalmente consagrado —, trata-se, enfim, do nosso prezadissimo amigo Augusto d'Esaguy.

Admirável, esse colega D'Esaguy, jornalista médico de febril actividade, fundou e dirige uma das melhores publicações da ciência hipocrática lusitana, a «Imprensa Médica», e bem assim mantém frequentes colunas, na Imprensa lisboeta, focando temas médico-sociais, de geral interesse.

Português até á raiz dos cabelos, tanto ama a sua pátria lusa, na extensão territorial e transoceanica, como engarfa os pés na terra de Cascais, onde reside, pertencendo, por amor exclusivo a esse retalho do paraíso, á «Junta de Turismo» local, que os melhores esforços envida, em prol do crescente prestígio desse idilico torrão.

Mais, ainda: amigo do Brasil, até á medula, D'Esaguy mantém em sua revista, incansável e frutuoso intercambio científico com o Brasil, publicando, em todos os numeros, artigos de colegas patrícios.

Constitui ele, realmente, nesta hora, em Portugal, na seara hipocrática, um dos colegas que melhormente se empenham — em palavras incentivadoras e através de actos proficuos — na crescente aproximação asclepíade luso-brasilense.

Que melhor prova que essa poderia ofertar-nos D'Esaguy, do seu profundo e enlevado amor á terra e á gente brasileiras, a delicada e comovente iniciativa de propor e consagrar uma das ruas de sua bem-amada Cascais ao nome abençoado da mui saudosa Iracy?

Uma rua chamada «Dr.ª Iracy Doyle»... Lá está, em Cascais, para recordar, aos Brasileiros que a visitarem — e quem deixará de fazê-lo, doravante? — a inconsutil presença daquela médica e professora eximia, tão modesta, na conduta quão explêndida nos talentos e virtudes, a nossa patrícia Iracy Doyle.

Resta-nos, apenas, fechando estes desataviados comentários, endereçar a Augusto d'Esaguy, idealizador da tocante e encantadora homenagem, com a singeleza do afecto e o vigor da antiga amizade, um «muito obrigado» brasileiro, pleno de profundo amor a Portugal.

I. V.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

MENOR ATROPELADO — Foi colhido por uma camioneta, na Idanha (Belas), Carlos da Silva Mendes, de 10 anos, cuja morada se ignora. Muito ferido, recolheu á sala de observações.

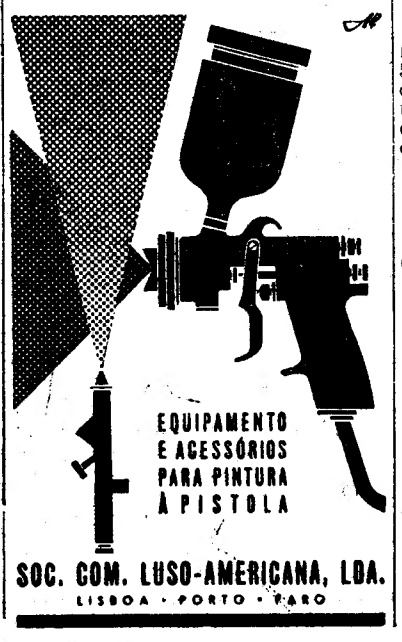
DESASTRE MORTAL — No Hospital de S. José morreu Vasco José da Gama de Azevedo Araujo, que, no passado dia 3, caiu de uma motocicleta, em Belas, num grave desastre de viação que, como noticiámos, aí ocorreu.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Três porta-moedas, com dinheiro e chaves; um lenço de seda com ramagens; uma nota do Banco de Portugal; uma mala de senhora, preta; carteiras com o bilhete de identidade de Mário Pereira Domingos e caderneta militar de João da Costa Bastos; documentos de Joaquim de Almeida Santos; uma boina tipo espanhol; uma luva de senhora; um bilhete para o sorteio «O lar dos pobrezinhos»; um anel «Sinete» com duas fotografias; uma caneta de tinta permanente; um tampão de roda de automóvel e outro de depósito de gasolina; uma moleta de porta de automóvel; um reflector com haste e parafuso; dois pares de óculos graduados; duas carteiras com os bilhetes de identidade de Valdemar Dias Lourenço e Maria Tavares e um porta-chaves com 4 chaves e diversas argolas com chaves.

— Na Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados mais de 500 navalhas, talheres, estojos com canetas, grande quantidade de isqueiros, um binóculo, óculos, lentes, bussolas, um gira-discos, uma máquina de escrever, discos, vários volumes com tabaco nacional, etc.

Como deve tratar-se de um roubo recente, pede-se ás pessoas a quem tenham subtraido tais artigos que compareçam na aludida Secção de Justiça, para o devido reconhecimento.



O PORTO pelo telefone

Atingida por um ferro de altar

PORTO, 5 — Enquanto se encontrava na igreja de Campanhã, foi atingida na cabeça, por um ferro que caiu de um altar, a sr.ª Maria Palmira Rodrigues de Almeida, de 75 anos, casada, moradora na Rua Vila Meã, 24. Sofreu traumatismo craniano e recolheu ao Hospital de Santo António.

Atropelamento

Ao mesmo hospital recolheu o tanoeiro Joaquim Azevedo Reis, de 59 anos, casado, residente em Pedroso, Gaia, que foi atropelado por uma camioneta quando ele seguia em bicicleta. Sofreu fractura da bacia.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 6

COLISEU — Ás 21 e 30 — «Teu filo deve nascer».
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Nós, os homens».
BATALHA — A's 21 e 30 — «A casa dos homens marcados».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Não pequei».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Alibi».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «A canção da flor vermelha».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Tempo de férias».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O regresso do monstro».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O ultimo Paraiso».

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 7 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Rua da Boa Vista, Largo Conde Barão (parte), Travessa Marquês de Sampaio, Pátio da Galega, Escadinhas e Largo S. João Nepomucemo. (Das 8 ás 12 horas).

2.ª ZONA — Bairro de Santa Cruz (Benfica). (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Praça da Viscondessa, Praça Mota Veiga, Calçadinha dos Olivais e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte), Rua Guilherme Anjos e imediações. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Ruas A-B-C ao Bairro da Liberdade. (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — **Cacém de Baixo.** (Das 8 ás 15 horas).

7.ª ZONA — **Agualva:** até ao Largo da Feira e Bairro da Estação. (Das 8 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **Tercena e Santo António de Tercena.** (Das 8 ás 15 horas)

9.ª ZONA — **VILA FRANCA DE XIRA:** Rua Curado, Rua Joaquim Pedro Monteiro, Rua Sacadura Cabral, Rua Dr. Miguel Bombarda, Bairro Fábrica Penteação de Lãs, Estrada da Pedra Furada, Rua do Jardim, Rua da Fonte Nova e imediações. (Das 6 ás 14 horas).

10.ª ZONA — **ALHANDRA:** Estrada Nacional, Estrada de Arruda dos Vinhos, Sítio do Velho Redondo. (Das 6 ás 14 horas).

11.ª ZONA — Toda a zona industrial entre **AZAMBUJA** e **SANTARÉM** incluindo **Cartaxo, Vila Chã de Ourique, Valada do Ribatejo, Vale de Santarém, Santarém.** (Das 6 ás 12 horas).

12.ª ZONA — Toda a zona industrial entre **CARREGADO** e **ABRIGADA** incluindo **Carregado, Alenquer, Ota, Abrigada.** (Das 6 ás 12 horas).

Teatros e Cinemas

Finalmente amanhã

estreia-se no ABC a revista «Vira o disco»

Teve de ser adiada para amanhã a estreia da nova revista de características populares, «Vira o disco». Entretanto, cresce o interesse por este espectáculo, sendo enorme a procura de bilhetes. De facto, muitas coisas justificam o interesse do publico, a principal das quais é, sem duvida, o sensacional elenco contratado por José Miguel para o seu primeiro espectáculo da nova temporadá. Assim, em numeros e quadros que constituem autênticas novidades, o publico aplaudirá a esbelta e irresistivel actriz cómica brasileira Glória May; Aida Baptista, que reaparece melhor do que nunca; a estrela espanhola Antónia Montes, em várias intervenções cheias de graça; a popular Deolinda Rodrigues, em dois fados de bélo recorte; a nova vedeta brasileira Pina Brunete e a extraordinária intérprete da canção moderna, Maria de Fátima Bravo. Os estimados cómicos Alvaro Pereira e Carlos Alves completam o elenco.

Primeiras exibições

«O cais do desespero», no São Jorge

Um filme assinado por Arthur Rank constitui uma marca de categoria. Dentro do cinema inglês a sua produção mantém-se num nível superior. O publico já sabe que os problemas focados têm sempre substancia de interesse, caracterizando-se não, apenas, por uma técnica excelente, mas ainda, sem lugares comuns, nem retóricas obsoletas, por uma elevação moral e um humanismo verídico.

Não foge á regra «O cais do desespero», ontem, estreado, no São Jorge. Extraído de um romance, que corre Mundo, a obra evocanos o que foi o martírio de Marselha, quando da ocupação alemã. Parte da velha cidade, onde se, porventura, havia indivíduos que viviam á margem da lei, existia também muita gente laboriosa, foi dinamitada pelos invasores. Deu-se um êxodo torrencial, através de ruínas, chamas, delacções, e perseguições.

Eis o que serve de pano de fundo á aventura de dois militares ingleses ali refugiados, que são surpreendidos pelos acontecimentos. Como bons britanicos, o seu moral mantém-se sempre elevado em face do perigo. Brincam mesmo com a morte. A' sua volta agitam-se tipos equívocos e outros que lhes são dedicados. «O cais do desespero» não é genuinamente um filme de guerra, embora no-la recorde num dos episódios menos explorados; mas uma obra onde se prospectam caracteres, através de situações alternadas de emoção e expectativa, de humor e horror.

A narrativa é encadeada, com uma energia que subjuga, inteiramente, o publico. Não falta sequer o pictoresco do grande porto marselhês.

Bons actores, entreo s quais salientamos: Stephen Boyd, Tony Wright, James Robertson, Derkers e Ana Gaylar.

Nos complementos, figura uma reportagem sobre o ressurgimento da Itália, que demonstra o intenso labor do admirável povo latino.—*Visor 57.*

«Embaixadores no Inferno», no Roma

O Roma exibe o filme espanhol «Embaixadores no Inferno», feito sobre um livro de Torcuato Luca de Tena, que descreve os sofrimentos dos Espanhóis da «Legião Azul» feitos prisioneiros na Russia, e as suas corajosas atitudes. A figura do corajoso chefe dos prisioneiros espanhóis, o capitão Adrados, é bem representada pelo nosso compatriota António Vilar, bem secundado pelos actores espanhóis Ruben Rojo, Luis Peña, Manuel Dicenta e Maria Beniatua. Os sofrimentos dos soldados espanhóis e o seu triunfal regresso a Espanha, são dados com natural vibração no filme que já víramos em ante-exibição na sala de projecções do S. N. I.

Bons complementos: desenhos animados e actualidades.—*Visor 60.*

As estreias de hoje

No Eden

Título—«A noiva raptadá».
Produção—Americana.
Intérpretes — Jane Russel, Keenan Wynn.
Argumento—Uma hilariante história de amor.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 17 anos.

No Condes

Título—«O Solteirão».
Produção—Italiana.
Intérpretes—Alberto Sordi, Abbe Lane, Xavier Cugat, Madeleine Fisher.
Argumento—Um solteirão incorrigível apanhado entre as mais belas raparigas.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 17 anos.

No Avis

Título—«Totó no inferno».
Produção—Italiana.
Intérpretes—Totó, Maria Frou.
Argumento—Uma viagem a um inferno risonho cheio de terríveis demónios e encantadoras almas.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores 17 anos.

Katyna Rainier

vem cantar ao Casino Estoril

De regresso á Europa, depois de uma «tournée» triunfal pelas Américas do Sul e Central, chega amanhã á noite ao aeroporto de Lisboa a famosa vedeta mundial da canção, Katyna Rainier, que no seu género é a mais disputada artista italiana, com milhões de discos gravados.

Primeiro prémio do Festival de San Reno, Katyna, cujo poder comunicativo, aliado a uma bela voz, a torna querida das mais exigentes plateias, é mais uma categorizada vedeta que vem enriquecer o «palmarés» artístico do Casino do Estoril.

Dada a sua classe, Katyna Rainier estreia-se, na próxima 2.ª feira, em espectáculo extraordinário.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — A's 20,30 e 22,45 — «Ai mexe... e remexe!».

CINEMAS

TIVOLI — «A escada de caracol».
SÃO LUIZ — «História da Humanidade».
SÃO JORGE—«O cais do desespero»
EDEN — «A noiva raptada».
IMPERIO — «Missão diabólica».
POLITEAMA — «Aconteceu na 5.ª Avenida».
ALVALADE — «Onde está o Carlos?».
MONUMENTAL — «Raparigas de azul».
ROMA—«Embaixadores no inferno»
CONDES — «O solteirão».
AVIS — «Totó no inferno».
CAPITOLIO — «Enquanto dura a tormenta».
ESPL. PORTUGALIA—«Elas preferem o mambo».
OLIMPIA — «A desaparecida».
PAVILHÃO — «Othello».
IDEAL — «A esquadrilha heróica».

TEATRO
MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES—T. 55133
HOJE, ás 21.45 h.
— ADULTOS, M/17 ANOS —

3.º MÊS TRIUNFAL

LAURA ALVES
EM
A Rainha do Ferro-Velho
COM
ASSIS PACHECO
á frente de um notável elenco

ATENÇÃO
LISBOA, PORTO, COIMBRA e PROVINCIA

Comunica-se ao Ex.mo Publico, que por intermédio das emissões de Igrejas Caeiro no Programa dos Companheiros da Alegria, pediu fotografias da actriz LAURA ALVES, que a demora na remessa das mesmas foi motivada pela aglomeração de milhares de pedidos pelo que se esgotaram todas as fotografias disponíveis.

Previne-se, por esta forma, todos os interessados de que estamos a executar uma nova remessa de fotos começando, na próxima semana, a sua distribuição, podendo garantir que todos os pedidos, recebidos e a receber, serão atendidos.

Em ALGES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

AVIS
HOJE — ESTREIA
TOTÓ Sedutor...
TOTÓ Existencialista...
TOTÓ Salteador...
TOTÓ Sempre cómico!

totó no inferno

UMA COMÉDIA SENSACIONAL!
COM MARIA FRAU e DANTE MAGGIO
Exclusivo TALMA FILMES
Adultos — Maiores de 17 anos

EDEN
A mais original e divertida comédia que o cinema nos tem dado!
HOJE ESTREIA
Ás 21.30 h.
Exclusivo INTERNACIONAL FILMES
Adultos (maiores de 17 anos)

JANE RUSSELL · KEENAN WYNN · RALPH MEEKER
a Noiva Raptada
Quando se tem que chorar, chora-se!... Quando se tem que rir, ri-se!...
Mas neste filme, chora-se e ri-se ao mesmo tempo, porque as gargalhadas provocam lágrimas de alegria!
Jamais um rapto deu tanto que falar!... Jamais um filme causou tanta gargalhada!

«Raparigas de Azul»
no Monumental
Uma fina comédia satírica cheia de humor!
Um grupo de jovens, adoráveis, graciosas e sedutoras raparigas lança-se á caça dos rapazes solteiros!
As resistências dos solteirões empedernidos é completamente inutil perante a artimanha de tão endiabradas raparigas.
Um filme cheio de graça, em Eastmancolor e Filmascope, dirigido por Pedro Lazaga e interpretado por Anália Gadé, F. Fernan Gomez, Tony Leblane, Lícia Calderon e um grupo de formosas raparigas, que o «MONUMENTAL» exibe actualmente.
Classificado para todos os indivíduos maiores de 12 anos.

SPINA

NEYDE

EM 2 SESSÕES ás 20.30 e 22.45 h.
GIUSEPPE BASTOS apresenta em pleno triunfo a alegre COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
No COLISEU
NA REVISTA POPULAR
AI, MEXE... E REMEXE!
PREÇOS POPULARES
GERAL A 7$50
ESPEC. P.ª 17 ANOS

GENE

DA RIVA

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 26164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com
HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
(Maiores de 17 anos)

RESTAURANTE
RAMALHETE
RUA DE D. PEDRO V N.º 56
UMA JANELA ABERTA SOBRE LISBOA

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

OLHAR IRRESISTIVEL... FASCINADOR... FAZENDO TREMER AS MAIS BELAS DONZELAS... MESMO AO TELEFONE, TAL É
O SOLTEIRÃO
A MELHOR CRIAÇÃO DE
ALBERTO SORDI
NUM FILME ANIMADÍSSIMO, CHEIO DE GRAÇA...
...E DE RAPARIGAS IRRESISTÍVEIS!
MADELEINE FISHER, ABBE LANE, XAVIER CUGAT e a sua orquestra!
ESTREIA
ESTA NOITE, ÀS 21.30 NO
CONDES
FILMES CASTELLO LOPES — MAIORES DE 17 ANOS

CAMPO PEQUENO
João Núncio
A REPETIÇÃO QUE O PÚBLICO EXIGIU!!
QUINTA-FEIRA, 11
(às 22 horas)
Maiores de 12 anos

UM NOTÁVEL ELENCO EM ÊXITO TOTAL
Pasapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)
UMA ATRACÇÃO DE CLASSE
A FAMOSA VEDETA GREGA
ANA MARIA
EM NOTÁVEIS BAILADOS CLÁSSICOS
O ESCULTURAL BALLET
ROSALIN ROY
A parelha de baile CARMEN SACROMONTE-LUIZ RAMON
Permanente musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

CALIPSO
Praça da Alegria, 56
Telef. 34120
ADULTOS M. 17 ANOS
HOJE — ESTREIA do Ballet Inglês de
JEANNE MAREE
AND THE FOUR SOPHISTICATES
EM GRANDE ÊXITO:
ERASTO and his dancers
NO RESTAURANTE FADOS E GUITARRADAS
SOB A DIRECÇÃO DE ALFREDO LOPES

BOITE DE NUIT **NINA** Adultos—M. 17 Anos
Amanhã em estreia
THE JOSEPHINE BALLET
Pela primeira vez em Portugal

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — TELEFONE 727071
Acaba de satisfazer os desejos dos seus prezados clientes, inaugurando o serviço ao ar livre de restaurante e chás, no jardim, sob uma cabana regional.
ENCERRA AS 2.as-FEIRAS

UMA PEGA 6$50
no **BAR RIBATEJO**
P. do Areeiro, 11-D—T. 724111—Até ás 3 e 30 da manhã

HOJE, ÀS 22 H. E ÀS 23 HORAS
SOM E LUZ no Claustro do Mosteiro dos Jerónimos
«NOITE DO TEJO»
(Maiores de 12 anos — Sábados, maiores de 6 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A NOIVA RAPTADA — EDEN; — Totó no Inferno — AVIS; — O Solteirão — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Pela primeira vez no cinema, uma obra que parecia impossível ser filmada!
HISTÓRIA DA HUMANIDADE
em Technicolor com **Ronald Colman, Virginia Mayo** e um grupo dos melhores artistas

EDEN TEL. 20768
HOJE ás 21.30
ESTREIA
A divertida comédia
A NOIVA RAPTADA
com JANE RUSSELL
Adultos — Maiores de 17 anos
A's 15.30 e 18.30:
O ENIGMA DA ESTÁTUA
com **Anita Ekberg**
Adultos — Maiores de 17 anos

CONDES TEL. 22523
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Um filme animadíssimo, cheio de graça... e de raparigas irresistíveis!
O SOLTEIRÃO
com **Alberto Sordi, Madeleine Fisher** e **Xavier Cugat** e sua orquestra
A's 18.15, Despedida de «**O Tarzan do 5.º Esq.**» — (M/12 anos)

ALVALADE Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
A comédia mais hilariante da temporada
ONDE ESTÁ O CARLOS?
com **Ray Bolger, Allyn McLerie** e **Mary Germaine**

AVIS Telefone 47163
21.45 (M/17 anos)
ESTREIA
Tótó a contas com diabos ferozes e encantadoras almas penadas em
TOTÓ NO INFERNO
com **Maria Frau** e **Dante Maggio**

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O sol de St. Moritz
com Vinnie Markus

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Uma autêntica obra-prima de terror e «suspense» que se reexibe hoje, amanhã e sempre!
A ESCADA DE CARACOL
c/ **Doroty McGuire** e **Ethel Barrymore**
No progr. **MADEIRA** em Magnoscope

POLITEAMA TEL. 26308
15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
da genial sátira que faz rir e pensar pelo arrojo da sua concepção social
ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA
com **Gale Storm** e **Don De Fore**
(Maiores 12 anos)

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
ANTÓNIO VILAR revive os episódios trágicos relatados pelo capitão Palésios
EMBAIXADORES NO INFERNO
com **Luís Peña** e **Rubens Rojo**
Um punhado de valentes em poder dos Sovietes.

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 21.15
Cinemascope col.
ENQUANTO DURAR A TORMENTA
com Tyrone Power
Sangue no rio
com Rory Calboun
(M/17 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA Telefone 56148
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope
ELAS PREFEREM O MAMBO
Torturada pela paixão

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
O HOMEM DO IMPERMEÁVEL
UM BEIJO AO MORRER

IMPÉRIO Tel.: 55134-5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um drama fortemente realista, revelador de um conflito empolgante
TENTAÇÃO DE UMA MULHER
com **Elaine Stewart** e **John Derek**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Marselha, porto de violência!
CAIS DO DESESPERO
Stephen Boy — James Robertson Justice—Kathleen Harrison—Tony Wright
Temperatura primaveril—Ar refrigerado

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
As mais lindas e «apitosas «muchachas» madrilenas á caça de noivo
RAPARIGAS DE AZUL
em Eastmancolor com **Amália Gode, Fernando Gomez** e **Lucia Prado**

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope
O VESTIDO ESFARRAPADO
HOMEM SEM RUMO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (Parque Mayer) Tel. 366783
21.15 (M/17 anos)
Colorido
OTHELLO
Piratas marroquinos

ROYAL Telefone 845057
A's 21. (M/17 anos)
Ep. Verão (p. r.)
MATOU MIL VIDAS
No progr.: **Perversa sedução**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
A ESQUADRILHA HEROICA
Uma mulher para Joe

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O coronel Oliveira Viegas

recorda o «raid» aéreo de Lisboa a Lourenço Marques iniciado há 30 anos

COR. OLIVEIRA VIEGAS

Há trinta anos — no dia 5 de Setembro de 1928 — uma patrulha, constituída por dois aviões e levando como tripulantes os aviadores militares Pais de Ramos, Oliveira Viegas, João Esteves e Manuel António, largou ao alvorecer da Amadora para a ligação Lisboa - Guiné - São Tomé - Angola - Moçambique, num percurso de 15.134 quilómetros, notável feito da nossa Aeronáutica que viria a constituir um estudo da mais alta importancia para o futuro estabelecimento da ligação aérea Metrópole-Ultramar.

Recordando o que foi essa proeza da iniciativa, do falecido major-aviador Pais de Ramos, o seu companheiro de voo, coronel António de Oliveira Viegas, piloto com mais de 40 anos de «brevet», diz-nos com certa emoção:

— Tudo isso já vai longe. Trinta anos passados são uma vida e pouco há a dizer sobre o voo empreendido com os meus saudosos camaradas Pais de Ramos que era o organizador e por isso o chefe da equipa e João Esteves, navegador, ambos prematuramente desaparecidos. Contámos também com um belo auxiliar — Manuel António, mecanico — e um material que não sendo novo portou-se dentro do que lhe pedimos.

— Em que condições foi realizado o voo da patrulha?

— Sem dispêndio para a Fazenda Nacional, iniciámos a viagem com um largo objectivo: demonstrar a possibilidade da ligação aérea entre a Metrópole e as possessões em Africa e ao mesmo tempo indicar, por alto, tanto o itinerário para uma futura exploração comercial como o modo de as forças aéreas metropolitanas poderem vir a cooperar numa acção com as forças ultramarinas. O plano foi realizado conforme os nossos desejos e tivemos o gosto de devolver ao Estado, sãos e salvos, os dois aviões utilizados nesse empreendimento, que voltaram a um eficaz serviço de voo ainda por alguns anos. Como nota inédita registe-se que os aparelhos estavam seguros numa companhia inglesa... O prémio da apólice foi coberto em devido tempo pelo Ministério da Guerra e pela Associação dos Lojistas de Lisboa, que nos deu caloroso patrocínio.

— Foi difícil o voo através da Africa?

O coronel Oliveira Viegas, sem esforço, rememora a viagem da patrulha:

— Nem sempre contámos com um perfeito mar de rosas, isso não, mas levámos por diante o sonho. Fizemos 35 aterragens antes de alcançar a meta e algumas delas em pistas deficientes e outras mesmo perigosas. Tudo correu, porém, com tal felicidade que até o ar da Metrópole que enchia os pneus chegou em grande parte a Lourenço Marques. Não havia campos intermédios a servir de aeródromos — naquele tempo — e por isso não podiamos pensar num recurso. Uma aterragem fora das pistas era quase sempre a perda do avião. E assim se faziam voos...

— Portanto, tiveram situações perigosas?

— Todos os «raids» tiveram os seus momentos duros e, naturalmente, foram esses que melhor ficaram marcados na memória de quem por eles passou. Em Lagos, por exemplo, podiamos ter falhado sem culpa. Eu lhe conto: tinham-nos dito que havia um campo de corridas de cavalos que serviria muito bem para uma aterragem perfeita se lhe tirassem os obstáculos...

— ...o que não cumpriram, não é verdade?

— Não cumpriram. Quando o sobrevoámos, apertou-se-nos o coração ao vê-lo cheio de obstáculos, cercado de vivendas e de árvores. Tinham-nos indicado também a praia para uma aterragem, se a quiséssemos aproveitar e para lá nos dirigimos. Semeada de dunas e areia movediça, não tivemos outro recurso e por aqui ficámos.

— Preocupados, portanto, mas satisfeitos...

— Sim, tanto mais que ficámos com os aviões inteiros na presença de um avião partido que ali descera também. Soubemos que tinham sido dois os aparelhos quebrados quando anteriormente á nossa aterragem tinham tentado descolar. A realidade dos acontecimentos obrigava-nos aos maiores cuidados. Quando praticámos a descolagem mergulhámos na preocupação. E no momento da partida quando abrimos o gás e pensámos com fé que os aviões tinham que ir para o ar e sentimos que resvalavam para a direita e para a esquerda ameaçando levantar a cauda numa capotagem evidente, experimentámos um instante emocional que jamais deixou de nos acompanhar na vida. Este foi o caso duro da nossa viagem a Lourenço Marques.

— Houve sempre espírito de camaradagem, claro?

— A mais perfeita camaradagem e espírito de compreensão envolvia a equipa. Boas vontades e colaboração absoluta, indiscutíveis, existiram sempre. Lembro-lhe que Pais de Ramos pilotou desde a Guiné a Luanda ardendo em febre e pondo como preocupação numero um, a despeito do seu estado de saude, manter a regularidade da viagem porque considerava a responsabilidade que a todos cabia. O tenente Esteves, que viria talvez a escrever as memórias da viagem se a morte em pleno voo mais tarde em Sintra não o tivesse ceifado em prometedora mocidade, foi bom e leal camarada como Pais de Ramos, e do mecanico Manuel António, felizmente vivo; deixe-me que lhe relate um pormenor que define um carácter.

Oliveira Viegas aponta-nos o mapa da viagem e diz-nos com certo entusiasmo:

— Foi na ligação Bingerville-São Tomé. Esta etapa não estava prevista e surgiu á ultima hora. Demos a Manuel António a liberdade de escolher entre ir connosco á ilha, ou, de ficar, aguardando o regresso dos aviões, visto não ter havido em Lisboa qualquer compromisso para a realização de tal voo; ele sabia que não haveria no trajecto qualquer espécie de embarcações a balizar o Oceano e sabia também que os aparelhos não tinham flutuadores; tão-pouco havia a bordo salva-vidas. Estava ciente de que uma avaria no motor representava simplesmente um mergulho eterno no reino dos peixinhos... Pois ficou contrariado quando a proposta lhe foi apresentada com a maior consideração, declarando-nos francamente: «desejo de qualquer modo ir convosco, a não ser que os meus capitães não me queiram levar».

— Um inseparável companheiro!

— Sem duvida, que muito apreciámos.

— A Africa destinou-lhes algum prémio?

— Em Luanda recebemos os 100 contos que a Colónia prometera á primeira tripulação que lá chegasse. Fomos nós como podiam ter sido outros...

— E desculpe-nos, senhor coronel, mas temos que fazer a pergunta que sempre dirigimos aos raidistas: pensaram regressar pela via aérea?

O ilustre aviador diz-nos que não e justifica:

— Isso requeria substituição de motores o que levaria imenso tempo. Entretanto passaria a época propícia para essa segunda fase do voo. Não pensámos no assunto. O objectivo estava alcançado e mais nada pretendíamos.

— Mas teve uma ideia mais tarde...

— Na realidade, tive: ligação rápida da Metrópole-Império-Metrópole, mas tudo ficou em sonhos.

— Voltou á Africa?

— Sim, integrado no Cruzeiro Aéreo ás Colónias, sob o comando do coronel Cifka Duarte, viagem que agrupou nove aviões militares, onze aviadores e sete mecanicos, empreendimento interessante para mim, que lá tinha ido sete anos antes. Mas voltando ao voo de Pais de Ramos deixe-me que lhe diga que houve ao tempo quem considerasse lenta a marcha dos aviões que utilizámos. Na verdade, a ideia do «record» nunca nos passou pela cabeça em aparelhos de tão reduzida velocidade e raio de acção como eram aqueles de que dispunhamos. O que fizemos foi continuar o itinerário da primeira viagem aérea á Africa realizado em 1925 por Pinheiro Correia, Sérgio da Silva e o nosso mecanico, que ligaram Lisboa á Guiné num velho «Breguet». Passámos pela Guiné e continuámos até Lourenço Marques.

E, concluindo, o coronel Oliveira Viegas lealmente presta homenagem a todos os seus camaradas que fizeram «raids», dizendo:

— Uns sentiram-se atraídos pelo Brasil, outros pela Africa, outros pelo Oriente. A Aviação Militar Portuguesa cumpriu, a despeito de tudo isso vai longe... ...

Ficou, no entanto, a História escrita a ouro e essa não mais desaparece.

MARIO COSTA PINTO

Morreu uma criança

por intoxicação alimentar

VISEU, 5.—Recolheram, há dias, ao Hospital da Misericórdia desta cidade os irmãos Horácio, Álvaro e Fernando, de 4, 6 e 17 anos, filhos de António Marques e de Deolinda Ferreira, residentes em Silvares de Silgueiros, os quais apresentavam sintomas de intoxicação alimentar. O primeiro petiz faleceu no dia imediato ao seu internamento. Os outros dois sobreviventes recolheram a sua casa, depois de convenientemente tratados. Disse-se que os doentes já estavam, desde há dias, antes de virem para o hospital, doentes em casa, presumindo-se que se trataria de tifo. Depois, falou-se em uvas doentes e até em farinha americana estragada.

EXCURSÕES

AGÊNCIA DE VIAGENS

RODARTE

MISSA EM FÁTIMA

TODOS OS DOMINGOS E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Visitando: BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, ETC.

PREÇO: 100$00

DIAS 12 E 13 PEREGRINAÇÃO — 120$00

«VOLTA SALOIA»

ÀS QUINTAS-FEIRAS

MAFRA — ERICEIRA — SINTRA

Visitando: MALVEIRA (Feira), MAFRA (Convento), SINTRA (Palácio), AZENHAS DO MAR, PRAIA DAS MAÇAS, PRAIA DO GUINCHO, BOCA DO INFERNO, ESTORIL, ETC.

PREÇO: 50$00

PENICHE e RIBATEJO

ÀS QUINTAS-FEIRAS e AOS DOMINGOS

Itinerário: T. VEDRAS, SANTA CRUZ, TERMAS DO VIMEIRO, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (almoço), OBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZIRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, ETC.

PREÇO: 70$00

AOS SÁBADOS

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Visitando: CABO ESPICHEL, SESIMBRA (Castelo e Praia), PRAIA DA FIGUEIRINHA, SETUBAL, PALMELA (Castelo), MONTIJO, VILA FRANCA DE XIRA, ETC.

ESC. 65$00

FÁTIMA por TOMAR

TODOS OS DOMINGOS — PREÇO 100$00

Visitando: CASTELO DO BODE, CONVENTO DE CRISTO EM TOMAR, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ (Sítio), CALDAS, ETC.

VILA VIÇOSA e ÉVORA

REALIZA-SE AOS DOMINGOS — PREÇO 100$00

LINDO E CULTURAL PASSEIO, VISITANDO-SE O PALÁCIO DUCAL E A CIDADE-MUSEU

ALGARVE — PRAIA DA ROCHA

EM 6, 7 E 8 DE SETEMBRO — ESC. 200$00

Visitando: LAGOS, CABO S. VICENTE, PONTA DE SAGRES, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, CALDAS DE MONCHIQUE, ALBUFEIRA, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, QUARTEIRA, SERRA DO CALDEIRÃO, BEJA, EVORA, ETC.

SERRA DA LOUSÃ e SERRA DA ESTRELA

FIM DE SEMANA EM 6 E 7 DE SETEMBRO

Visitando: TOMAR (Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA (Jardim), SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, GOUVEIA, TRAVESSIA DA SERRA DA ESTRELA, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, COVILHÃ, CASTELO BRANCO e ABRANTES

PREÇO: 160$00

MINHO

ADMIRE A MAIS BELA PROVÍNCIA DE PORTUGAL!

SETEMBRO: 7 a 12, 13 a 18, 19 a 24 e de 25 a 30

Visitando: TOMAR (Convento de Cristo), CASTANHEIRA DE PERA, SERRA DA LOUSÃ, COIMBRA, LUSO, BUÇACO, VISEU, LAMEGO, VILA REAL, SERRA DO MARÃO, AMARANTE, GUIMARÃES (Penha), BRAGA (Sameiro e Bom Jesus), MONÇÃO, VALENÇA DO MINHO, CAMINHA, VIANA DO CASTELO (Monte Santa Luzia), PÓVOA DE VARZIM, PORTO, ESPINHO, AVEIRO, FIGUEIRA DA FOZ, ALCOBAÇA, NAZARÉ, ETC.

PREÇOS: 350$00 ou 1.350$00

COSTA CANTÁBRICA

DE 15 A 30 DE SETEMBRO

Visitando: VIGO, TUY, PONTEVEDRA, LA TOJA, S. TIAGO DE COMPOSTELA, CORUNHA, OVIEDO, GIJON, SANTANDER, BILBAU, S. SEBASTIAN, VITORIA, BURGOS e MADRID

MADRID

ESCORIAL — ARANJUEZ — TOLEDO

DE 19 A 26 DE SETEMBRO

Repete-se em Outubro, Novembro e Dezembro, de 16 a 17

TODAS ESTAS EXCURSÕES SÃO REALIZADAS COM LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS AUTO-PULLMANS E EM COLABORAÇÃO COM A

EMPRESA ISIDORO DUARTE, LDA.

PROGRAMAS, INCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA DE VIAGENS

RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A — TELEFONE 861214 — LISBOA

linea C

FUNCHAL — RIO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 14 Setembro 1958

O paquete «ANNA C»

BARCELONA — CANNES e GENOVA

em 19 Setembro 1958

RIO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

em 28 de Setembro 1958

O moderno paquete «FEDERICO C»

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA. LTD.

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22272 LISBOA Telm. ANTUNITA

DESPORTOS

A SEMANA DA VELA

Ao Europeu de «moths»

concorrem duas senhoras

A Semana da Vela apresentou hoje mais um Campeonato da Europa — o da classe «Moth» — e, como novidade, a graça feminina de duas concorrentes áquela competição.

Com mais esta prova são, agora, três os torneios que têm como objectivo a conquista do título europeu. Dois deles — os de «Stars» e «Finns» — estão já bastante adiantados, entraram na fase decisiva com as posições cada vez mais esclarecidas dos concorrentes. O de «Moths» começa hoje, ao meio da tarde, destinado á maior movimentação de velejadores do certame. Os inscritos são 45 como testemunho da grande popularidade que aquela classe desfruta entre nós.

Vêio gente do estrangeiro — 7 de França e 2 da Argélia — mas a grande maioria dos interessados na prova é de Portugal.

A nota talvez mais interessante é-nos dada pela presença de três barcos do Funchal e um de Moçambique.

Os restantes, vieram do Algarve, Peniche, Setúbal, Alhandra, Vila Franca de Xira, Algés, Cova do Vapor, e, fazendo as honras da casa, estarão, também, presentes quatro tripulantes do Clube Naval de Cascais.

Pertencem á França as duas senhoras atrás citadas. Uma é a menina Bolta e outra, a senhora de Chancerel.

A ultima inscreveu-se há dias, quando soube que um compatriota inscrito — Jean Lebely — não podia deslocar-se a Portugal nesta altura do ano.

Não se vá pensar, todavia, que a senhora de Chancerel tenha apenas o apelido ligado ao aliciante desporto da vela. Não senhor. Ela tem participado, frequentemente, em provas de «Moths» no Sul do seu país. Trata-se, por conseguinte, de uma velejadora experimentada, capaz da melhor réplica aos mais consagrados da classe — o caso do francês Serge Verneuil (antigo campeão da Europa) e do português José Nunes, campeão nacional desde não há ainda uma semana.

A novidade dos «Moths»: o despique Debarge-Fiuza, cada vez mais emocionante, na luta para a conquista ou reconquista do título de «Stars»; e a supremacia italo-holandesa na competição dos «Finns», práticamente só do interesse dos estrangeiros — são de momento os principais factores desta Semana Internacional da Vela, que se vai arrastando com a imponência e a grandiosidade dos acontecimentos desportivos fora do comum.

No Concurso Hípico de Cascais

Disputa-se amanhã o «Grande Prémio»

O 22.º Concurso Hípico Oficial de Cascais continua amanhã no hipódromo da Gandarinha, com as provas da 6.ª jornada, a que corresponde o «Dia da Misericórdia».

O certame reveste-se amanhã do maior interesse — um interesse excepcional — que resulta de se disputar a prova «El-Rei D. Carlos I», que é o mesmo que o «Grande Prémio», de Cascais. Esta — a própria designação o indica — é a maior que provoca uma natural selecção de valores, a que todos mais desejam ganhar. No caso presente, a inscrição é obrigatória para todos os cavalos da equipa nacional e facultativa para os restantes que não entrem na prova anterior. A competição é disputada segundo a tabela A, a cronómetro, á velocidade de 400 "/" e com «handicaps».

Antes disputar-se-á a prova «Duque de Palmela», de inscrição reservada a cavalos sem «handicap» e do 1.º «handicap». Aplica-se a tabela A, com cronómetro, sendo a velocidade de 375 "/".

Os juniores completarão o programa com a prova «Major Eduardo Oliveira Soares», desdobrada em duas séries, e disputada em percurso á americana (regularidade).

HOJE, À NOITE

Hoquei em patins — Prosseguè o campeonato do Sul da 1.ª Divisão, nos recintos dos clubes que se indicam em primeiro lugar: Paço de Arcos-Campo de Ourique, ás 21 horas; Futebol Benfica-Sporting e Mundet-Benfica, ambos ás 22 horas.

A jornada de amanhã tem, pois fartos motivos de agrado e deve provocar uma enchente, até porque se trata do «Dia da Misericórdia».

BASQUETEBOL

O campeonato de Lisboa da Divisão de Honra

A A. B. L. marcou para o dia 10 de Outubro a abertura do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra. A 1.ª jornada engloba os seguintes encontros: Benfica-Atlético, Sporting-Campo de Ourique, Belenenses-Nacional e Queluz-Tabacos. Todos os jogos efectuar-se-ão ás sextas-feiras, no Pavilhão dos Desportos, com jornadas completas.

Os campeonatos das I, II e III Divisões começam, respectivamente, em 15, 16 e 19 do corrente mês.

O programa

de homenagem ao internacional Travaços

A festa do internacional do Sporting, José Travaços, tem já o programa elaborado e que é o seguinte:

A's 15 horas, C. U. F.-Torriense, e ás 17 horas, Sporting-Benfica, para disputa das taças «José Travaços».

Não serão permitidas mais do que 3 substituições durante o decorrer de cada jogo. A locução do festival será feita pelo locutor Artur Agostinho, que fará também o elogio do jogador.

Nas cerimónias da homenagem, os clubes filiados na A. F. L. estarão representados por 3 jogadores e respectiva bandeira. O Sporting terá em campo 3 atletas de cada uma das secções.

O homenageado será condecorado pela F. P. F. com a Medalha de Mérito Internacional; pela A. F. L., com a medalha de Mérito Desportivo e pelo Sporting, com a medalha de Mérito e Dedicação.

NATAÇÃO

Um novo «record» da Europa

BUDAPESTE, 5. — Na série das estafetas 4X100 metros livres, dos campeonatos da Europa, que nesta cidade se estão a realizar, a holandesa Cockie Gastelaars bateu o seu próprio recorde europeu, cobrindo a distancia em 1 m. 35,6 s. (antigo recorde, 1 m., 35 s. e 9/10).—(F.P.).

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

Apesar de derrotado o Belenenses

fez uma exibição de boa qualidade

ELCHE (Espanha), 5.—O Elche Futebol Clube bateu o Belenenses, num jogo realizado ontem nesta cidade, por 3-2. Ao fim da primeira parte o Belenenses vencia por 2-1.

Os grupos alinharam:

ELCHE—Navarro; Gomez e Rico; Quirante, Martin e Gonzalez; Guerrero, Marti, Cesar, Villarrubia e Pahuet.

BELENENSES — José Pereira; Carlos Silva e Pires, Moreira, Figueiredo e Vicente; Dimas, Matateu, Tonho, Yauca e Tito.

No segundo tempo, Mendes e Miguel substituiram Moreira e Dimas, respectivamente.

O jogo produzido foi de muito boa qualidade e jogado com grande correcção pelas duas equipas. A partida teve duas fases distintas. Na primeira parte, os Portugueses impuseram o seu jogo eficaz e bem delineado. Todos os compartimentos, bem compenetrados do seu papel, punham em grande perigo o sector recuado dos locais.

O primeiro golo da tarde foi marcado por Matateu, num grande «tiro» depois de uma boa combinação de toda a avançada visitante.

No prosseguimento do domínio dos Portugueses, Matateu voltou a marcar aos 26 minutos de jogo, recolhendo a bola no centro do terreno e driblando com êxito vários jogadores contrários, após o que lançou um «tiro» a meia altura que bateu irremediavelmente o guarda-redes local.

Aos 34 minutos, o Belenenses foi castigado com uma grande penalidade que, marcada pelo centro-avançado espanhol, foi desviada para «canto» por José Pereira, com uma grande defesa.

Quando faltava apenas um minuto para terminar o primeiro tempo, o Elche conseguiu diminuir a vantagem dos adversários com um golo marcado por Mesquita, que entrara momentos antes em substituição de Martin.

Na segunda parte, o Elche organizou melhor a sua técnica e entrou a comandar as operações, ao contrário dos Portugueses, que passaram a jogar á defesa. Algumas vezes a defensiva belenense esteve em sérias dificuldades e, por fim depois de um «canto» marcado por Guerrero, a bola foi rematada por Cesar, que fez a igualdade.

Oito minutos depois, o mesmo avançado conseguia o golo da vitória, de um «tiro» cruzado á baliza de José Pereira.

O jogo foi arbitrado pelo juiz espanhol Bañon, que produziu trabalho satisfatório.

A opinião dos aficionados locais é que este jogo foi o melhor que até agora foi jogado em Elche.—(A. N. I.).

O torneio de aspirantes da A. F. L.

A Associação de Futebol de Lisboa, a exemplo dos anos anteriores, vai organizar o torneio de aspirantes, pelo que aceita as inscrições dos clubes seus filiados.

O dr. Mário Torres foi autorizado a deslocar-se a Sevilha

O jogador da Académica, dr. Mário Torres, avistou-se com a direcção do seu clube no intuito de tratar da sua transferência para o Bétis, de Sevilha. Os directores do clube coimbrão concederam autorização ao excelente internacional para ir a Sevilha estudar os pormenores da transferência. A Académica, que parece não querer contrariar as negociações, não pretende receber qualquer indemnização, aliás de acordo com as suas tradições.

CICLISMO

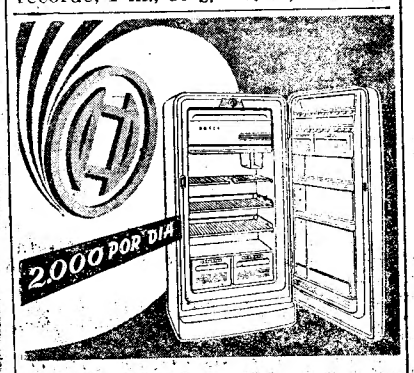
O Circuito da Malveira

O Atlético Clube da Malveira leva a efeito no domingo o 17.º Circuito da Malveira, prova tradicional no calendário velocipédico nacional e a que concorrem os melhores corredores independentes do Sangalhos, Porto, Benfica, Sporting, Académico, Alpiarça e Belenenses.

A competição, que se inicia ás 14 horas, tem muitos prémios. A seguir, ás 16 e 30 horas, no campo das Seixas, defrontam-se, em futebol, dois mistos do Benfica e Belenenses, para disputa da taça «Dr. Francisco Leite Pinto».

Grande Prémio de Sintra

Em organização da Sociedade União 1.º de Dezembro realiza-se, no mesmo dia, uma prova para ciclistas populares, designada «Grande Prémio de Sintra», na distancia de 65 quilómetros.



De ontem para hoje

A LUZ DO EXEMPLO

NEM tudo caminha tão depressa quanto deve. Durante anos, os pequenos povos esperam. A's vezes, acabam por adormecer na esperança de ver realizada uma promessa. Outros, porém, não esquecem e permanecem atentos ás premências e faltas do pequeno burgo. Então, erguem-se vozes, conciliam-se vontades. E ai temos, na frase consagrada, a «ideia em marcha». Quantos são os que vão esportular-se? A quantos sobe o calor da iniciativa? Em Freixeda do Torrão (Guarda) que o digam. Estavam fartos de pedir e de esperar. E porque o desespero nem sempre e destrutivo, antes salutar, ei-los que vão, de pároco á frente, pedir ao chefe do distrito a luz eléctrica para as suas casas, visto que as consciências tinham-na eles iluminado. São precisos 18 contos e quinhentos disse-lhes o chefe do distrito. Logo dali partiu a voz conjugadora. Abriu-se em Freixeda do Torrão subscrição, arranjou-se o dinheiro para a empresa fornecedora iniciar o estudo da montagem da rede. Depois disto, que fará o Município? Dezoito contos serão pouco para electrificar Freixeda. Mas valem muito como exemplo e estímulo. A gente boa e activa da terra vai agora dizer-lhe que sim senhor, o dinheiro ali está e que lhe dêem agora a prometida luz eléctrica, de tanta falta para o seu progresso. E como é de boa política aproveitar a energia dos povos — tanto como a eléctrica — é de prever que a gente de Freixeda tenha em breve a terra tão alumiada como tem a própria consciência do seu direito á vida e ao progresso.

FEIXE DE IMAGENS

O Museu de Arte Contemporanea vai inaugurar uma nova sala, nas suas sempre precárias e acanhadas instalações. Fizeram-se obras e vai agora abrir ao publico interessado uma exposição de desenhos, onde a par de romanticos de menor expressão, veremos muitos contemporaneos portugueses (e entre estes lá estará Almada). Alguns nomes estrangeiros que não figuram nos nossos pobres museus, vêm até nós na sua forma primária (primária, porque do desenho partiram para a consagração das cores e dos relevos). Não é tudo quanto se deseja. Mas louve-se que se faça o que se pode.

*** A 300 metros de Fatela, estava um anjo da guarda. Era de pedra mas na sua crença pura, o povo sentia-se guardado e resguardado. Vai se não quando, roubaram a estátua. Quem foi, quem não foi, onde a levaram, e a coisa veio a saber-se. Outro povo, sentindo-se sem amparo, levara-a e acolhera-se á sua protecção. Foram as gentes da vizinha Valverde que iam causando guerra de extermínio. A autoridade, repondo a estátua e a verdade, anda agora á procura dos autores dos tristes desamparados de Valverde.**

*** A Covilhã exulta e tem razão. Andava há que tempos pedindo a ampliação do seu liceu porque na Covilhã, como em toda a parte as casas não são elásticas e os homens multiplicam-se. Apesar de funcionar apenas com o 2.º ciclo (e isto apenas a partir de este ano) são 531 os que reclamam lugar para estudar. As obras, pois, justificam-se e vão em bom andamento.**

*** O Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que os Governos de Cuba e Portugal decidiram elevar á categoria de embaixada as suas respectivas missões diplomáticas. A «tout seigneur»... porque afinal é verdade: as nações como os homens não se medem aos palmos.**

*** Um Português que não nascera em terra portuguesa (antes em Carachi), morreu honrado e pobre no Paquistão. Era o eng.º Irineu Domingos Lobo que pôs o seu esforço e inteligência ao serviço da causa portuguesa em Goa. Agora, olhando á situação da sua viuva e ao valor da sua contribuição, o Governo da India Portuguesa atribuiu-lhe uma pensão discreta, mas não menos expressiva do que o portuguesismo que vive da sua memória.**

*** Quem passe pelo Jardim dos Pequeninos, no Jardim Zoológico, há-de sentir que falharam, em certos aspectos, as intenções que criaram muitas das suas instalações. Estão abandonadas. As crianças que deviam frequentá-las, como os homens que deviam mantê-las, não lhe dão já a graça da sua presença. Até por isso, o Jardim dos Pequeninos vai mudar-se e reinstalar-se, com entrada por Sete Rios. O trânsito reclama o terreno e cede outro. Só terá que lucrar a petizada.**

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, inscreveram-se o coronel José Maria Ribeiro da Silva, capitão-de-fragata José P. Parreira, capitão-tenente da Administração Naval Francisco Falcão de Campos e capitão-tenente Joaquim Costa. * Com o presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro da Defesa Nacional. * Vai ser nomeado secretário do ministro das Corporações o dr. Francisco Cardoso Lacerda. * O secretário de Estado da Agricultura recebeu em visita de cumprimentos os membros da comissão de Lisboa dos armazenistas de batata de consumo. * O subsecretário da Industria recebeu o presidente do conselho geral e a direcção do Grémio dos Industriais de Ceramica, acompanhados pelo delegado do Governo junto do mesmo organismo. * Na Corunha, onde continua as suas visitas a aquartelamentos e a ser alvo de homenagens, o comandante da 1.ª Região Militar recebeu a grã-cruz de Mérito Militar de Espanha. * Deu uma queda grave, ao apear-se na estação de Alcantara (linha de Cascais) D. Maria Rosalina Fernandes (37 anos, R. Vieira Portuense, 34-A). * Uma longa série de acidentes de viação dá-nos de ontem para hoje um morto (Francisco de Barros, 35 anos, S. Julião do Freixo) e seis feridos, de maior ou menor gravidade. De todos, os mais felizes, foram os 40 passageiros da camioneta de Quintos de Aveiro (Valpaços). Voltou-se mas nenhum deles se feriu. * Caiu a um poço destapado e morreu a pequenina de 3 anos Maria de Lourdes (era filha de José Amaro Dias, Amoreira Cimeira). * Um homem embriagado travou-se de razões com sua irmã e matou-a. O criminoso é António de Azevedo, a vitima, Ana de Azevedo, o local do crime, Ponte da Barca, ele e ela da casa dos 60.

ESCOLA ACADÉMICA

COM MAIS DE UM SÉCULO DE EXISTÊNCIA (Fundada em 1847)

Agraciada com o Grau de Comendador
da Ordem de Instrução Pública

Largo do Conde Barão, 47 — Lisboa — Tel. 662430

INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS:

Infantil, Primário, Liceal e Comercial (completos), Ciclo Preparatório do Ensino Técnico e Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial). — **Estão abertas as matrículas**

Para os nossos pobres

Com destino aos nossos pobres recebemos 20$00 de um leitor amigo, residente na Avenida da Liberdade. Em nome dos que vão ser contemplados, os nossos agradecimentos.

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU!
UMA JOIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. DA PRATA, 257

Principiaram esta tarde na Junqueira

as sessões de trabalhos dos dois congressos de manhã inaugurados pelo Chefe do Estado

(Continuação da 1.ª página)

dou o Presidente da Republica, afirmando que a sua presença emprestava maior esplendor á cerimónia. Referiu, depois, a importancia dos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, matérias a que Portugal sempre tem dedicado especial atenção, como se prova pelas muitas investigações de cientistas portugueses da especialidade e pelas numerosas campanhas sanitárias levadas a efeito nos nossos territórios ultramarinos, bem como pela incansável actividade dos institutos de pesquisa e missões de estudo. A este propósito afirmou:

— O nosso País sempre deu mostras de grande entusiasmo por tudo quanto diz respeito á cooperação entre as diferentes nações, para o desenvolvimento da ciência e progresso do conhecimento técnico.

Dirigindo-se aos congressistas, o ministro do Ultramar terminou o seu discurso dizendo:

— Estamos certos de que, graças á vossa presença, a finalidade dos Congressos será plenamente atingida. Sei que interpreto os sentimentos do Governo e do povo português, quando expresso a minha extrema satisfação por Portugal ter sido escolhido para a realização destes Congressos. A prová-lo, está o entusiasmo e satisfação com que todos os membros da Comissão Organizadora efectuaram as tarefas que lhes competiam. Faço votos para que, no final, cada um dos congressistas tenha conseguido o seu objectivo.

Seguidamente, usou da palavra o prof. B. Maegraith. Em nome de todos os congressistas estrangeiros, pois, segundo disse, todos estão integrados numa unidade que ultrapassa todas as considerações neccionais e pessoais, o cientista inglês saudou o Presidente da Republica e os membros do Governo presentes e afirmou que estas reuniões científicas, para além dos estudos efectuados, valiam como possibilidade de encontro de uma atmosfera vivificante de discussões publicas e privadas e para a aquisição de novas relações e amizades, bem como para a elaboração de projectos de colaboração para trabalhos presentes e futuros.

Por ultimo, usou da palavra o sr. prof. Fraga de Azevedo. Na sua qualidade de presidente da Comissão Internacional interina e da Comissão Nacional Organizadora dos VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo, agradeceu a presença do sr. Presidente da Republica, testemunhando-lhe todo o reconhecimento por representar ali a Nação portuguesa, facto que considerava indispensável para melhorar o ambiente que rodeia os Congressos.

Agradeceu, também, a presença dos srs. ministros do Ultramar e da Saude, bem como dos restantes membros do Governo presentes, e citou o nome das entidades que, de algum modo, deram o seu apoio á realidação dos Congressos: prof. dr. Oliveira Salazar, comodoro Sarmento Rodrigues, dr. Águedo de Oliveira e profs. Raul Ventura e Pinto Barbosa.

Falando depois para os Congressistas, o prof. Fraga de Adevedo, disse:

— Com a realidação destes Congressos, o meu País associa-se ao mais importante acontecimento de caracter internacional a favor de uma ciência que respeita especialmente ao bem-estar e progresso de cerca de metade da população do Globo. Corresponde, pois, esta reunião, a uma demonstração do mais alto significado científico e social e do maior valor espiritual. Ao fazer esta evocação, não sei o que mais deva admirar nesta jornada de paz a favor da Humanidade: se o sentimento altruista dos povos que nela participam, se a demonstração da sua capacidade intectual e da sua ansia de investigação e de saber.

Traçou depois a história da Medicina Tropical, pondo em destaque os benefícios colhidos com estudos e investigações. E, terminou, dizendo:

— Um longo caminho se percorreu e grandes progressos se realizaram, não apenas com trabalho isolado, mas principalmente com trabalho de conjunto, devido a esforços colectivos, muitas vezes de caracter filantrópico, e á cooperação internacional. Também para esta reunião todos os esforços foram feitos para que, não apenas os diversos assuntos respeitantes á Medicina dos Trópicos fossem aqui tratados, mas por forma a que deles se encarregassem as mais categorizadas e autorizadas personalidades de cada sector considerado. Pelo elevado ambiente em que se inauguram os VI Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo e pela superior distinção desta sessão solene, vão assim começar sob os melhores auspícios os nossos trabalhos. Formulo os melhores votos para que os resultados obtidos compensem o esforço dispendido e permitam que se alcance o nosso superior objectivo, que outro não é senão o de contribuir para o desenvolvimento de uma ciência cujo progresso se apresenta do maior interesse para o bem-estar da Humanidade.

Encerrada a sessão, o sr. Presidente da Republica deixou a Assembleia Nacional por entre manifestações de respeito de numerosos congressistas.

Á tarde, na Feira das Industrias

O m

Portu
plená
sos, q
pois d
rá á
ção d
e elei

Dur
ainda,
ficas,
tas se
cepção
Tropic

O amor vence todos os obstáculos!

BOGOTA, 5 — Um conflito entre o amor e as leis da Igreja tem interessado todo o país. Para conseguir casar-se com a senhora dos seus sonhos, o jovem Pereira Gonzalez atravessou o país inteiro e chegou ás portas desta cidade. Ao uso da gente da sua tribo, raptou a noiva — mas com a firme intenção de se casar em seguida e de se conformar ao desejo da noiva: o casamento seria realizado dentro das normas da Igreja.

Só no momento em que pretendia contrair matrimónio foi informado de que, não sendo baptizado, não poderia receber o sacramento que solicitava. Mas a tribo a que pertence proíbe o baptismo aos seus membros.

A Imprensa e a Rádio tomaram conta do assunto — e a sua voz chegou ás montanhas longínquas, de onde veio o enamorado moço. De tal forma, que a tribo enviou um plenipotenciário a Bogotá com a missão de autorizar, formal e excepcionalmente, o rapaz a receber os dois sacramentos. — (A. N. I.).

Em ALVALADE—SADO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por António D. S. Ferreira.

COMA SEMPRE NO **SEU** PRATO
BEBA SEMPRE NO **SEU** COPO

Não se sirva de louça mal la

Comer em louça **mal lavad**
é comer no **mesmo** prat
com **outras** pessoas...

Para evitar esta imundicie lave a sua
com
SABÃO ACTIVADO CUF

A louça lav
SABÃO ACTI
é outra lo

Impecàvelmente limpa, sempre
com o **brilho** de nova
estreada sempre em cada refeição.

UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NO FABRICO

O ministro do Ultramar pronuncia o seu discurso. Á esquerda do Presidente da Republica vê-se o ministro da Saude e Assistência

Portuguesas, efectuou-se a sessão plenária de abertura dos Congressos, que principiou um pouco depois das 15 horas. Nela se procederá á eleição do presidente, aprovação do regulamento dos Congressos e eleição dos Comités.

Durante a tarde efectuar-se-ão, ainda, as primeiras sessões científicas, e, ás 18 e 30, os congressistas serão obsequiados com uma recepção no Instituto de Medicina Tropical.

ATO!

OPO!

lavada!

vada

rato

sua louça

lavada com

CTIVADO CUF

louça ...

RICO DE SABÃO

Abriu hoje

em Évora
a Missão de Arte

EVORA, 5. *(Pelo telefone).* — Na histórica sala dos actos do Liceu Nacional de Evora efectuou-se esta manhã uma sessão de boas-vindas aos artistas de várias nacionalidades que constituem a Missão de Arte organizada pelo Grupo Pró-Evora e que aqui permanecerá durante o corrente mês. Presidiu o sr. dr. António Bartolomeu Gromicho, presidente da direcção do Grupo Pró-Evora, ladeado pelo dr. Artur Nobre de Gusmão, professor da Escola de Belas-Artes do Porto, e pela pintora inglesa Hansi Staële. Falaram o presidente que discursou em português, francês e inglês, e o dr. Artur Gusmão, em francês, este tratando da evolução da arte em Evora. Finda a sessão foi pelos pintores estrangeiros visitada a antiga Universidade de Evora e feito o circuito de S. Bento, onde estiveram no antigo Convento de Bento de Castris. Amanhã, a Missão desloca-se a Estremoz, Redondo e Evora-Monte.

Desastre de viação

em Montemór-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO. 5 — Na estrada de Évora, a 5 quilómetros desta vila, um automóvel conduzido por António Manuel Freire de Andrade Rodrigues, morador em Lisboa, na Avenida Guerra Junqueiro, 19, 5.º, dt.º, e em que seguia também o pai do condutor, Jacinto dos Santos Silva Rodrigues, chocou com uma bicicleta motorizada, conduzida por Francisco Anibal Nunes, empregado do negociante de gado Carlos Veríssimo, em consequência de uma ultrapassagem irregular.

O carro colheu o ciclista, projectando-o a mais de 20 metros. A vítima foi internada no Hospital da Misericórdia desta vila, com fracturas e ferimentos.

O condutor do carro foi entregue ao tribunal pela P. V. T. de Montemor, e o pai daquele, que também ficou ferido no acidente, foi transportado para Lisboa.

Alfredo Vieira Pinto

Na basílica dos Mártires foram hoje oficiadas, no altar-mor e no das almas, missas pelo 6.º aniversário da morte do nosso saudoso amigo Alfredo Vieira iPnto, mandadas celebrar pela família e pela «Renascença Gráfica». Assistiram pessoas da família, amigos e representantes de todas as secções do «Diário de Lisboa», do Banco Pinto & Sotto Mayor e de vários jornais.

PORTUGAL MANIFESTA-SE no estrangeiro

A medalha de ouro da exposição universal e internacional de Bruxelas de 1958 foi ganha, em concorrência com um grande numero de países, pelo produto português Aparite, chapa de aglomerado de madeira fabricada pela Siaf em Lisboa.

Grande incêndio

na Covilhã
pela explosão de um fogareiro

COVILHÃ, 5. (Pelo telefone). — No lugar de Borralheiro, Lilite (Covilhã) aldeia do Carvalho, um violento incêndio consumiu completamente uma moradia com três pisos, pertencente ao sr. Alfredo Santos Marques, desta cidade, e habitada pelos srs. José e Manuel Cipriano Nicolau, Francisco Nunes Carriço, Anselmo Lopes, José Moura e José Feliciano, todos operários de lanifícios, com as respectivas famílias.

Compareceram os bombeiros voluntários desta cidade, mas, devido á falta de água e ao acidentado local, tiveram que utilizar a viatura auto-tanque, á qual ligaram duas agulhetas numa extensão de cinquenta metros, vindo enchê-lo cinco vezes á Covilhã. Sobre o braseiro lançaram cerca de 6.000 litros de água. Estes trabalhos prolongaram-se por cerca de 12 horas.

Do prédio, restam apenas as paredes. Com excepção do Feliciano que salvou poucos dos seus haveres, todos os outros ocupantes têm os seus bens no seguro.

O fogo foi motivado pela explosão de um fogareiro de petróleo.

Não se registaram acidentes pessoais. E' de lamentar que o populoso aglomerado não tenha o necessário abastecimento de água. Existe, de facto, um marco fontenário, mas a água é insuficiente. Outrora, existia uma nascente junto á ponte Contar-bolo, mas, devido ao seu alargamento, perdeu-se.

EM 3 LINHAS

Foi exonerado do cargo de adjunda 1.ª Repartição do Secretariado Geral da Defesa Nacional o tenente-coronel do Estado-Maior Augusto da Silva Viana, que foi nomeado chefe de gabinete do respectivo ministro.

///

Os sinos da torre sul do convento de Mafra exigiram uma reparação que custou 61.595$20.

Os soviétes e os árabes — (5)

Em plena guerra fria, para aliviar a pressão intolerável que á volta do território soviético criara a estratégia de bases americana e a politica de cerco que ela exprimia, Estaline não se mostrou insensivel ás manifestações da virulência crescente do nacionalismo árabe nem á sua natureza antiocidental. A' sua habitual desenvoltura para o tratar, preferindo-lhe o «progressismo» israelita, sucedeu uma orientação nova, a qual teve expressão definitiva no XIX Congresso do Partido Comunista reunido em Moscovo em 1952, o ultimo a que presidiu o ditador soviético e em que foram tomadas resoluções de cuja gravidade e consequências o Ocidente então se não apercebeu.

Os comunistas russos reataram a grande tradição de 1920, o ano que viu Zinoviev assumir a direcção da III Internacional e proclamou a solidariedade da União Soviética com os paises afro-asiáticos e a sua simpatia pelos movimentos de emancipação que os povos submetidos procuravam levar a bom termo. Foi esse o ponto de partida para as tentativas revolucionárias que fermentaram no Extremo Oriente e cuja figura mais representativa foi, na China, o general Borodine. Essa tradição estava adormecida. Regressando a ela a U. R. S. S. voltou a usar uma arma que se havia embotado na sua panóplia.

A trinta anos de distancia, o que ela tinha para oferecer, em reforço dos movimentos de emancipação que deflagravam por toda a parte no clima do após-guerra, era alguma coisa mais do que a palavra inflamada dos tribunos e a acção subterranea dos agitadores de 1920. Era o apoio de uma grande nação cujo potencial industrial e cujo poderio militar haviam crescido em proporções impressionantes e que em estreita colaboração com a força explosiva dos nacionalismos indígenas, modificaria a face do Mundo. Esse resultado dificilmente seria evitado, mas podia, decerto, ser preparado em termos de salvar de uma catástrofe irremediável, muitos dos benefícios que para o Ocidente resultaram da sua presença na Asia e na Africa.

Um dos ultimos actos de Estaline foi dar a sua aprovação a uma politica que, no passado, considerara inviável e, sob certos pontos de vista, impossivel. Para isso pesou a influência da delegação chinesa no XIX Congresso do Partido Comunista em que foi resolvido apoiar os movimentos de emancipação nacional nos paises submetidos á tutela colonial dos Europeus. O nacionalismo árabe passou a estar na primeira linha das preocupações soviéticas. O Médio Oriente era, na cadeia de bases americanas, o elo mais vulnerável. Destrui-lo foi o primeiro passo para preparar a liquidação da estratégia e da politica americanas concebidas á sombra do monopólio atómico, apressando o termo da influência tradicional das nações ocidentais nessa região.

Os erros e as falsas manobras da diplomacia de Washington somaram-se á hostilidade que a simples invocação dos nomes da Grã-Bretanha e, em certa medida, da França, suscitava no mundo árabe para facilitar uma operação de envergadura, a qual, de outra forma, teria mais demorada evolução, embora o seu desfecho não oferecesse duvidas. A nova orientação da politica soviética, em perfeito acordo com a da China, removeu os obstáculos que se opunham ao estabelecimento de relações normais entre a U. R. S. S. e os paises árabes e a irradiação da primeira no Médio Oriente tornou-se um factor decisivo para a preparação do futuro.

Em Washington e Londres continuavam a fiar tudo da acção local de monarcas desacreditados e feudais suspeitos, unicos beneficiários da venda do petróleo ao Ocidente. O contraste entre essa aliança, com as manifestações inerentes de uma prodigalidade deslocada, e a miséria de populações votadas á submissão e ao trabalho mal remunerado, serviu como detonador cujo funcionamento esteve estreitamente controlado pelas novas gerações de oficiais oriundos da pequena burguesia e pelos intelectuais formados nas universidades e escolas do Ocidente os quais assumiram a direcção dos movimentos de emancipação que viam na simpatia soviética um incentivo á realização dos seus objectivos.

A «guerra da pesca»

nos mares da Islândia

LONDRES, 5. — O Almirantado confirmou as informações de que a canhoneira islandesa «Aegir» tentou atingir com o esporão da proa a fragata britanica «Russel». Esta protegia as traineiras britanicas de uma intervenção da «Aegir» que, ao ver aproximar-se a fragata, se atirou de proa sobre ela. A «Russell» teve de fazer uma manobra rápida para evitar a colisão. A canhoneira atacante, navegando á velocidade de 11 nós, passou a fragata britanica pela popa. — (F. P.).

A versão islandesa

REYKJAVIK, 5 — A Rádio de Reykjavik negou que a «Aegir» tenha tentado, deliberadamente, abalroar a fragata inglesa «Russel».

Segundo a emissora local, a «Aegir», que navegava paralelamente á fragata inglesa, a sessenta metros de distancia, fez sinal pedindo espaço para virar, no que não foi atendida pelo barco inglês. Ao passar a curta distancia pela popa da fragata, o comandante da vedeta islandesa teria protestado pelo porta-voz contra esta infracção das leis de navegação.

A fragata «Russel», contudo, comunicou ao Almirantado britanico que a vedeta tentara, deliberadamente, abalroá-la. — (A. N. I.).

A Dinamarca abolirá o tratado de pesca com a Inglaterra ?

COPENHAGUE. 5. — Escrevem os jornais conservadores desta cidade que o Governo dinamarquês tencionaria propôr á Grã-Bretanha a abolição do tratado de pesca de 1955, respeitante ás águas territoriais de pesca das ilhas Feroe. Essa abolição permitiria aplicar ás Feroe o limite das 12 milhas votado em Junho pelo Parlamento local.

Haverá, logo á tarde, uma reunião do Conselho dos ministros, em Copenhague, seguida imediatamente de uma reunião da Comissão dos Negócios Estrangeiros, para tratar, segundo consta, do assunto. — (F. P.).

Nova tactica dos Islandeses

A BORDO DA FRAGATA BRITANICA «PALLUSER», 5 — Reinou certa tensão a noite passada, depois de a canhoneira «Aegir» tentar abalroar a fragata «Russell». A «Aegir» e a pequena flotilha que a acompanhava ficaram, em grupo, a algumas centenas de metros da «Russell», como se esperassem a escuridão para se aproveitarem da sua superioridade numérica e abordarem uma traineira.

Cada um dos três pequenos barcos islandeses recebeu mais dois ou três homens vindos do «Aegir» a bordo de canoas de borracha. Graças a estes barcos de borracha, os Islandeses poderão, a coberto do nevoeiro, subir para as traineiras sem chamar a atenção, especialmente quando a tripulação estiver ocupada com a pesca. — (F. P.).

Novo processo

de transformar o calor
em electricidade

WASHINGTON, 5 — Cientistas norte-americanos descobriram um novo material, que se assemelha á argila com que são fabricadas as telhas, capaz de transformar, directamente, o calor em electricidade—segundo foi anunciado hoje.

A descoberta permite fabricar unidades «termo-eléctricas» sem quaisquer peças móveis e mais pequenas e mais compactas do que os vulgares geradores eléctricos e baterias de acumuladores.

Extremamente leves, permitirão que os emissores de Rádio das luas artificiais transmitam para a Terra os seus sinais durante períodos mais longos do que os transmissores adaptados com baterias, muito mais pesadas. — (A. N. I.).

VISITA DE ESTUDO

PONTA DELGADA, 5 — Os alunos finalistas da Escola Comercial e Industrial desta cidade fizeram uma visita de estudo ás restantes ilhas dos Açores. Foram acompanhados pelo director daquele estabelecimento de ensino e por alguns professores.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇAO, 88
RUA AUGUSTA, 204

Um relógio indicador da data... é o ideal!

De cromo, fundo aço inox.	**950$00**
De Plaqué	**1.350$00**
De ouro	**3.300$00**
MODELOS SIMPLES	
De cromo, fundo aço inox.	**800$00**
De plaqué	**1.000$00**

Se se pregunta a alguem bruscamente: «Quantos são hoje?» Com franqueza responder-se-à imediatamente? provavelmente não.

E, contudo, a hora e o dia exactos de há muito que estão estreitamente ligados à vida quotidiana. Foi por êste motivo que TISSOT creou um relógio que indique simultâneamente e hora precisa e a data exacta que aparece claramente e por forma bem legível numa pequena abertura do mostrador.

Êste novo TISSOT chama-se TISSOT-Visodate. Trabalhado, como todos os relógios TISSOT, com uma precisao que vai até ao milésimo de milímetro é, além disso, cientificamente antimagnético, amortecedor de choques e, se assim fôr pedido, automático.

A tôdas estas vantagens vem ainda juntar-se uma outra: graças à organização do seu fabrico, TISSOT conseguiu lançar no mercado o novo Visodate a um prêço pouco superior ao do mesmo relógio sem data. Porque se hão há-de, portanto, aproveitar a vantagem da data?

O TISSOT-Visodate pode ser de aço ou de ouro, automático ou não. Os Agentes Oficiais TISSOT, espalhados por todo Portugal, tanto continental como ultramarino, gostosamente mostrarão o Visodate, assim como tôda a colecção TISSOT a quem desejar vê-la.

Tissot

Fundada em 1853

Visodate

★ 100 anos ao serviço da precisão ★

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

DE LUTO

D. Francelina Ribeiro Ferreira

Faleceu a sr.ª D. Francelina Ribeiro Ferreira, de 80 anos, viuva, proprietária, natural de Alvaiazere, mãe dos srs. dr. Manuel Ribeiro Ferreira e Luís António Ribeiro Ferreira, sócios da firma Ferreira, Almeida & Martins, Ld.ª. O seu funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, da igreja de S. João de Deus, onde pelas 7 horas será rezada missa de corpo presente, para o seu jazigo no cemitério de Alvaiazere.

D. Albertina Inês de Melo Carmona Rodrigues

Para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres, efectuou-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, o funeral da sr.ª D. Albertina Inês de Melo Carmona Rodrigues, irmã do falecido Presidente da Republica, marechal Carmona e da sr.ª D. Maria Teolinda Carmona Pinto. A falecida, que contava 78 anos, era mãe das sr.as D. Maria Manuela Carmona Rodrigues Mourão, D. Maria Inês Carmona Rodrigues Guerra, D. Maria da Conceição Carmona, D. Rosinda Alice Carmona Rodrigues Van Grichen e D. Albertina Amélia Carmona Rodrigues, e dos srs. António Oscar Carmona Rodrigues e Pedro Carmona Rodrigues. Pela residência da extinta, na Avenida de Berne, 11, 2.º, desfilaram numerosas individualidades a apresentar condolências á família enlutada.

D. Maria José Moura Rendeiro

MURTOSA, 5. — Faleceu nesta vila a sr.ª D. Maria José Simões Moura Rendeiro, de 75 anos, casada com o sr. Joaquim Fernandes Rendeiro e mãe do sr. D. Frei Francisco Rendeiro, bispo do Algarve, que assistiu aos ultimos momentos acompanhando seu pai e suas irmãs, sr.as D. Maria dos Anjos e D. Rosa. O funeral realiza-se hoje no cemitério municipal.

António de Sousa Faria e Melo

ÉVORA, 4. — Na sua residência na Rua de Serpa Pinto, desta cidade, faleceu, depois de prolongado sofrimento, o abastado lavrador e proprietário sr. António de Sousa Faria e Melo, de 83 anos, viuvo, natural de Viana do Alentejo. O corpo transitou para a igreja de Santo Antão, donde saiu o funeral para o cemitério eborense. O extinto, muito conhecido e considerado em Évora, era pai dos srs. dr. Luís de Sousa Faria e Melo, médico-veterinário, e João de Sousa Faria e Melo, e da sr.ª D. Maria Inês Faria e Melo Campos Rodrigues.

Jorge de Almeida Pinto

Faleceu hoje o sr. Jorge de Almeida Pinto, que contava 44 anos de idade e morava na Calçada dos Barbadinhos, 41, loja. O extinto era irmão do conhecido cantador de fados Filipe Pinto.

Melhoramentos locais

Plano de construções na estrada da Barreira

LEIRIA, 4. — Vai proceder-se ao levantamento topográfico da zona da estrada da Barreira, até junto do novo quartel do Regimento de Infantaria n.º 7, a fim de se fazer um estudo do local, porquanto é grande o incremento das construções ali, havendo conveniência em se obstar a que tal crescimento se faça de maneira desordenada. Por este facto, tal zona vai ser estudada por uma comissão composta pelo presidente da Camara, pelo eng.º-chefe da Repartição Técnica Municipal e pelo presidente da Comissão Municipal de Arte e Arqueologia

Prof. Jorge Horta

De avião, seguiu hoje para S. Paulo, o sr. prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e bastonário da Ordem dos Médicos. Em representação do Governo, tomará parte no II Congresso Latino-Americano de Anatomia Patológica, fazendo várias conferências naquela cidade, no Rio de Janeiro e Recife.

O prof. Jorge Horta demorar-se-á duas semanas na Baía, para dar uma série de lições a alunos da Faculdade de Medicina daquela cidade, sobre Anatomia Patológica.

Oficiais da aviação

presos na Argentina

BUENOS AIRES, 5 — Foi anunciada oficialmente a prisão de treze oficiais de alta patente da Aviação argentina, por insubordinação.

A insubordinação visava directamente o ministro da Aeronáutica, comodoro Roberto Huerta, que demitiu e substituiu por outros os oficiais encarregados de três postos de comando. — (A. N. I.).

Jorge Alessandri

é o novo presidente do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5. — O senador Jorge Alessandri, candidato conservador-liberal, ganhou a eleição para a Presidência da Republica — ao que se anuncia oficialmente. — (F. P.).

UM AUTOCARRO

caiu ao rio com 40 pessoas

CHILLAN (Chile), 5 — Morreram cinco pessoas e onze ficaram gravemente feridas, quando um autocarro que transportava quarenta passageiros caiu, da altura de dezanove metros, ao rio Chillan, perto desta cidade, em consequência de se terem partido os travões. — (A. N. I.).

A LOTARIA DE HOJE

78973 .... 1.000.000$
78972 Aproximações ao 1.º
78974 prémio... 3.523$000
27918 ..... 200.000$
83511 ..... 100.000$
60733 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

52927 53962 54001 56484 80904

Premiados com 10.000$00

2601 3449 6533 27626 38253

41342 44849 47542 48174 49159
50225 62542 73871 92780

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em **973**, com 250$00 os terminados em **73** e com 150$00 os que terminem em **18** e **11**.

Os numeros de **78901** a **79000**, de **27901** a **28000**, de **83501** a **83600** e de **60701** a **60800**, são premiados com 200$00.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **2**, **3** e **4**, excepto os que terminem em **973** e **73**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

2.º PRÉMIO

DA LOTARIA DE HOJE

27918 — 200 CONTOS

Foi vendido pelas

Casas Travassos

Rua da Palma, 43 — Lisboa — Rossio, 42

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO

LUANDA · NOVA LISBOA

LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL

Mais um Prémio Grande

60733-50 contos

Número certo vendido aos balcões da casa

CAMPIÃO

CASA FUNDADA EM 1840

D. Francelina Ribeiro Ferreira

Confortada com todos Os Sacramentos da Igreja

FALECEU

Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, Luís António Ribeiro Ferreira, esposa e filhos, Maria José Graça Ribeiro Ferreira, Dr. António Alberto Graça Ribeiro Ferreira, esposa e filhos, José Manuel Graça Ribeiro Ferreira e mais família, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida, Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e parente. Amanhã pelas 7 horas na Igreja de São João de Deus onde se encontra depositada será rezada missa de corpo presente saindo o funeral pelas 9 horas em auto-funebre para o cemitério de Alvaiazere onde será depositada no seu jazigo.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

D. FRANCELINA RIBEIRO FERREIRA

FALECEU

FERREIRA, ALMEIDA, & MARTINS, LDA., participam o falecimento da Mãe dos seus prezados sócios e bons amigos Srs. Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e Luís António Ribeiro Ferreira e que o seu funeral terá lugar amanhã pelas 9 horas da Igreja de São João de Deus, para o cemitério de Alvaiazere.

Joaquim Caetano Junior

FALECEU

Clara Caetano seu marido e filho, Joaquim Caetano Vieiar, Arlindo Vieira Caetano, Arcangela Maria Paulino, Maria Luisa Martins e mais família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu extremoso irmão, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã dia 6, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

Joaquim Caetano Junior

FALECEU

DROGARIA SILVA, NEVES & C.ª, LDA. — (Rua da Prata, 229), participa a todos os seus clientes, amigos e fornecedores o falecimento do seu sócio e muito amigo, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

BEREC
TRADE MARK

PARA LUZ BRILHANTE
E DURANTE MAIS
TEMPO NA SUA LANTERNA

Pilha U8/2 para lanternas cilíndricas finas.

Pilha 1689 de secção rectangular para lanternas de bolso.

Pilha U2, tipo mais grosso, para lanternas cilíndricas — Estanque, para maior duraçaõ.

USE TAMBÉM AS PILHAS BEREC PARA O SEU RECEPTOR DE RÁDIO

Seja qual for o trabalho de costura a máquina é uma "KAYSER"

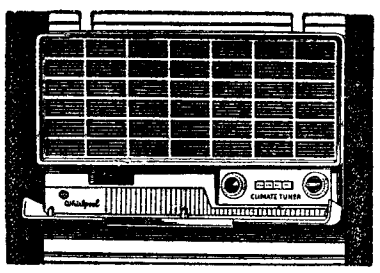
Para trabalhos de: alfaiates e modistas, roupa interior, cintas, luvas, gravatas, artigos plásticos, abat-jours, cabedais finos, almofadas, decoração, cortinados e reposteiros, guarda roupa de teatros, barracas de campismo, toldos e capotas para carros, velas de barcos, guarda-chuvas, etc. etc.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO DAS 15 ÀS 19 H.

Bardo

AVENIDA DA LIBERDADE, 131 — LISBOA

CONDICIONADORES DE AR



RCA Whirlpool

ARREFECIMENTO
DESUMIDIFICAÇÃO
AQUECIMENTO
FILTRAGEM

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103—TELF. 686071 (3 linhas)—LISBOA
RUA DOS CLÉRIGOS, 64-2.º — TELF. 24819 — PORTO

BOMBAS DE TRASFEGA
DE VINHOS DE
VÁRIOS SISTEMAS

MOTO - BOMBAS
ELECTRO - BOMBAS
MANGUEIRAS E CHUPADORES

HIPÓLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS
FÁBRICAS EM TORRES VEDRAS
AGÊNCIAS | PORTO - Rua Saraiva de Carvalho, 47
SANTARÉM - Rua Dr. Teixeira Guedes, 38

MORRIS
COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA
SECÇÃO DE PEÇAS
DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
A. M. ALMEIDA, LDA.
RUA ACTOR TASSO — 24
(Á PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)
TEL. 42421 - 41393
M296T

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CAIAÇÕES:
Juntando-lhes um pouco de «DEKOROL», elas ficam resistentes ao atrito e às intempéries e com a aparência de pintura. BELEZA E ECONOMIA.
Informa o representante exclusivo: R. QUEIROZ — Rua Rodrigues Sampaio, 55, 1.º — LISBOA — Telefone 5 00 36.

RCA Whirlpool
FRIGORÍFICOS

Lãs a Peso
Para tricotar á máquina e á mão
GRANDE SORTIDO
PREÇOS DE FABRICA
CASA GRILO
RUA DA CONCEIÇÃO, 71-73

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A VINGANÇA DO MAR

Texto integral do conto de MARGARITA LANDI

QUANDO, ao entardecer, as sombras invadem a quieta melancolia da intimidade do meu lar, onde só as vibrações ritmadas do relógio quebram o silêncio acinzentado dos magoados crepúsculos, uma força inexplicável, misteriosa, arrasta-me para aquele canto acolhedor e ali me afundo numa poltrona, como que vogando num ilusório repouso. A luz crepuscular, nostálgica e dormente, traz-me á lembrança dolorosas recordações, envolve-me e mergulha-me o espírito nas insondáveis profundidades do oceano da vida e da morte.

Dali sobem ondas revoltas, num fervedoiro de salgadas espumas, que afogam na garganta, sufocando-os, os gritos de inutil perdão que quereriam irromper da consciência retalhada. As negras e dilacerantes garras do remorso mortificador emergem das águas e comprimem-me o cérebro, até diluirem tudo o mais a não ser a trágica recordação que me vai acabando com a vida...

Nesse misterioso e lento esvair da torturante claridade vespertina, a minha grande e esmagadora tragédia ergue-se diante de mim como um espectro para me enlouquecer... Sim! estou louca, completamente louca!... E ninguém sabe por que, ao chegar essa hora terrível do entardecer, a minha casa fica só, e é completo o isolamento á volta de mim, para eu enfrentar a minha tragédia, os meus mortos... para que, no auge do terror, eu possa gritar, até perder a razão e ficar desfalecida, como morta...

Quando a criada volta do seu passeio, pensa que estou a dormir. Diante do meu marido, procuro dissimular, refazer-me desse pânico íntimo, esmagador, ocultar a minha dilacerante amargura, mas tudo em vão, pois ele, que viveu comigo aquela hora fatal, pressente no estranho brilho dos meus olhos o horror dessas minhas alucinantes crises solitárias... E sei que não acredita na mentira da minha enxaqueca.

Ele, o homem que enche a minha vida, o unico ente que me resta no Mundo, o sólido liame a prender-me á tenebrosa e cruel existência que tenho de arrastar, traz o peito esmagado pela certeza de ter sido, naquela jornada de amargura, a causa involuntária do meu terrível mal... Contudo, eu, consciente de que não o engano, sempre dissimulo na sua frente, pois bem sei que ninguém teve a culpa. Fui eu, só eu quem decidiu e jogou um pedaço de Céu á fauce devoradora de uma onda gigantesca.

Quem havia de suspeitar que o mar provocasse em mim este horror infinito — a mim, a mais fiel, enternecida e submissa apaixonada!... Amava-o desde a juventude, brincava nas suas águas acariciantes, ditosa e confiante, prevendo, talvez, no subconsciente que, um dia, alguma coisa de meu teria de lhe entregar...

Cheguei, então, a ser, por várias vezes, campeã de natação e nesse desporto aliciante esbanjava, com todo o entusiasmo, as minhas estuantes energias. As ondas eram minhas amigas: lutava com elas, quando estavam furiosas ou deixava-as envolverem-me voluptuosamente, se o mar estava calmo, espraiando-se lânguidamente... Um dia, porém, casei-me com um homem que não sabia nadar... e malograram-se as minhas tentativas para o adestrar no meu desporto favorito... Ele aprendeu muito mal, pois não sentia qualquer prazer nisso — e tive de me conformar... O mar, porém, nunca nos perdoou.

* * *

Fomos felizes até o dia em que a Europa resvalou no abismo da tremenda conflagração e, residindo nós em Londres, levantámos voo até ás distantes e pacíficas paragens da nossa pátria... Marte, enfurecido, certamente, por não querermos contemplar a sua obra de destruição, encarniçou-se em perseguir a nossa cobardia. Foi ao fugirmos da guerra que começou a nossa desgraça. E o mar, o meu amigo dos enlevos de criança, guardava nos abismos a afiada gadanha com que havia de ceifar, de um só golpe e para sempre, a nossa felicidade.

As crianças dormiam nas suas caminhas, o sono tranquilo dos inocentes que nada temem e tudo esperam da vida a começar para os meus dois filhos, apavorados e desejosos de viver...

Sei lá quanto tempo se passou desde o momento em que abandonámos o barco até que, olhando á direita, onde devia estar meu marido, não o encontrei!... Persorutei o mar em redor e vi-o a esbracejar, já quase sem alento, prestes a afogar-se. Eu ainda tinha forças para chegar a terra, que estava perto, mas não aguentaria com um homem a desfalecer e duas crianças... Que havia de fazer? A sorte de todos estava suspensa de breves segundos... E eu tinha de escolher entre o meu marido e um dos nossos filhos...

Não sei, não sei o que passou por mim naquele momento fatídico, apenas um ápice de tempo, um relâmpago de tragédia... a não ser que o meu braço, que queria ver decepado, perdeu a força e um pequenino ser, com os olhos dilatados de terror e assombro pelo meu crime, lá ficou no regaço de uma onda monstruosa e traiçoeira! E quando recomecei o avanço até á praia, arrastando o meu marido e o unico filho que me restava, surgiu do redemoinho das águas uma pequenina mão a dizer o ultimo adeus á mãe assassina que a justiça humana não poderia incriminar. O mar, embravecido, arrebatou-mo, sôfregamente, arrastando-o para os medonhos e insondáveis abismos.

* * *

Ah! aqueles olhos apavorados, aquela mãozinha morta continuaram a perseguir-me dia e noite, ao mesmo tempo que o angustioso remorso, esmagando-me a alma, fazia-me pulsar o coração, cada vez mais, pelo meu filho que se salvou. Depositei nele todo o amor que devia ao outro, ao que morreu: senti-me mãe duas vezes e amei, num só, os meus dois filhos... E então, mas só então, pude saber que o verdadeiro amor materno nasce quando morre um filho!...

Passados dois meses apenas, depois daquele terrível naufrágio, morreu o nosso anjo idolatrado! Um golpe de ar frio cortou para sempre as suas asitas e levou-mo para juntá-lo ao irmão... Daí para cá, morro e todos os dias, ao anoitecer, pois, todas as tardes, os meus dois filhos vêm-me ver. Todas as tardes, uma pequenina mão, perdida na imensidade das águas revoltas, me saúda; e do oceano traiçoeiro saem os seus olhitos, para me cravarem, com um olhar dolorido e lacrimoso, quatro dilacerantes punhais de remorso... Com os seus olhos reprovam, mas com as suas bocas sorriem... e chamam-me, oferecendo-me um lugar junto deles... Todas as tardes, quando as pulsações do relógio martelam o silêncio acinzentado do meu quarto, grito, grito horrorizada, até desfalecer, para que a criada, ao regressar do seu passeio, julgue que estou a dormir... Mas não é verdade, eu não durmo!... Estou louca sem que ninguém saiba porquê! Todos os dias, ao entardecer, a minha casa fica cheia de solidão, fica só, apenas comigo!

EXCURSÕES

Em modernissimos autocarros
CASTELO BODE — TOMAR
F A T I M A
Domingo 7 e domingos seguintes
Em 12 e 13 de Setembro
PEREGRINAÇÃO
Inscrições e informações: **EMPRESA EDUARDO JORGE**, Venda Nova — Amadora ou em Lisboa, R. Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972.

...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

Ah! Que bela companhia para o banho! Mas, de repente... plaff... e ele fica todo encharcado.
Que teria acontecido?
Um simples pormenor, mas um pormenor sempre importante: ele devia ter purificado o seu hálito.
E é tão simples fazê-lo! O dentífrico Gibbs purifica o hálito não por algumas horas, mas durante o dia todo. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes dando-lhes uma brancura admirável.

Não se contente com um dentífrico verde! Exija a Clorofila activa da pasta dentífrica GIBBS.

56-CL-11 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. — SACAVÉM

Vida musical

Centro de Estudos Gregorianos

Continua aberta, no Centro de Estudos Gregorianos, a matricula para os cursos de canto gregoriano, solfejo, análise modal, direcção coral, harmonia, paleografia musical e orgão. Está aberta também naquele Centro a inscrição para um «Curso de iniciação musical infantil» pelo Método Ward, para crianças de 6 a 8 anos.

Dão-se informações pelo correio ou pessoalmente, das 14 ás 18 horas no Campo dos Mártires da Pátria 96, 2.º, telefone 58228

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo 11

Caiu de uma figueira

e fracturou a coluna vertebral

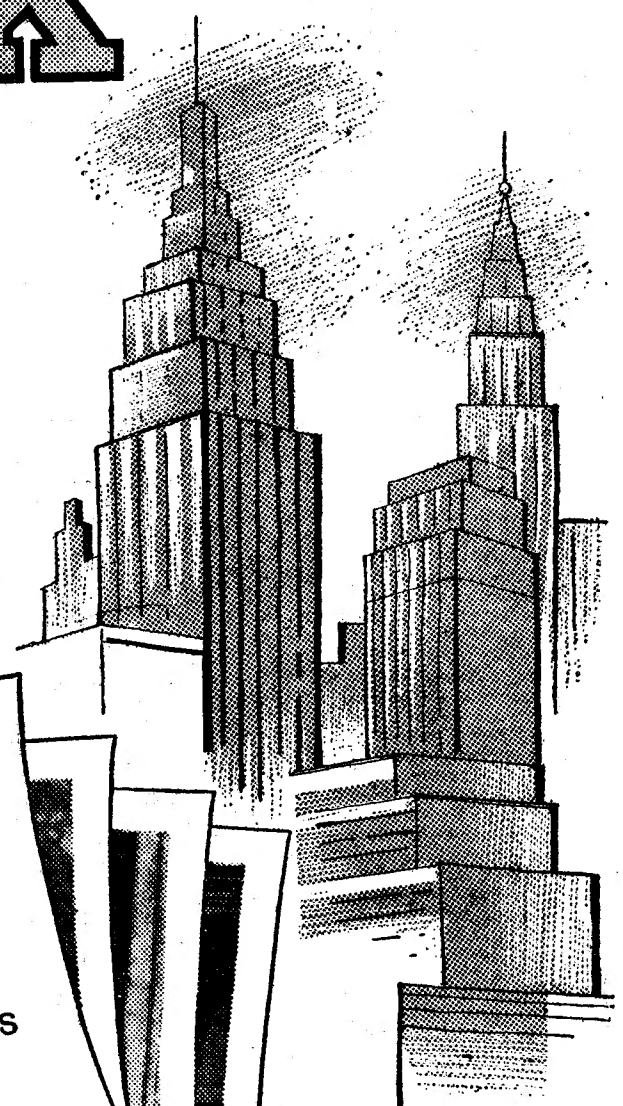
LEIRIA, 5.—Numa propriedade do lugar das Cortes, do eng.º João Monteiro da Conceição, quando procedia á apanha de figos, caiu e fracturou a coluna vertebral Maria do Carmo Baptista Mafra, de 18 anos, solteira, filha de José Francisco Mafra Junior. Seguiu para Lisboa numa ambulancia.

O VOO DAS AVES

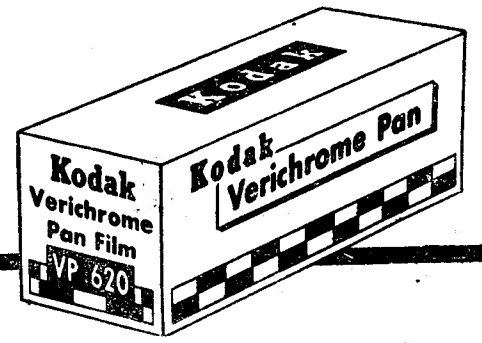
Foi apanhado na povoação comercial de Cateque (Angola), pelo sr. Costa Ribeiro, um pombo correio com uma anilha em que se lê: «Portugal-56-437751». Trazia também uma anilha de borracha vermelha.

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY
Representante e distribuidor:
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
81, Rua Damasceno Monteiro, 83
Tel. 842299 LISBOA

FRIMATIC
Um frigorífico tão económico com uma máquina tão universalmente famosa. É equipado com o grupo compressor hermético americano «Tecumseh» de grande rendimento, com 5 anos de garantia.
Linhas elegantes. Acabamento perfeito. Bom aproveitamento do espaço: grande capacidade em pequena área. Congelador a toda largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático e silencioso. Consumo económico.
• LUXO • ELEGÂNCIA • QUALIDADE • CONFORTO • ECONOMIA
ILE-DE-FRANCE ..... 4.500$00
CHAMPAGNE ..... 5.500$00
AQUITAINE ..... 6.500$00
ARMAGNAC ..... 7.500$00
CHATELAINE ..... 8.500$00
ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO COM 130$00 POR MÊS
25 MILHÕES DE MÁQUINAS TECUMSEH ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO
Fogaz, Lda.
Av. 5 de Outubro, 84
Telef. 764081 LISBOA

Kodak
oferece-lhe
férias inesquecíveis
em NOVA YORK
via TWA

...e 22 oportunidades de ganhar 200 escudos pelos instantâneos de "Crianças e Belezas de Portugal"

TIRADOS COM
VERICHROME PAN FILM

Peça folha de inscrição ao seu Revendedor Kodak


Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

SOCIEDADE GERAL
Lisboa — Rua do Comércio, 3º — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
(Saídas a 10 e 25 de cada mês)
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Setembro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 6 e para CABO VERDE a 8 de Setembro
Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e Classe Turística

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «RITA MARIA» em 2 de Outubro
Carrega em Lisboa nos dias 29 e 30 de Setembro
Carga Frigorífica a 1 de Outubro até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe
Este navio escala préviamente LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
À carga em HAMBURGO, BREMEN ou ROTERDÃO e ANVERS
N/M «BORBA»
Até 10 de Setembro e em Lisboa, sómente para MATADI a 16 de Setembro
N/M «BELAS»
De 20 a 30 de Setembro e em LISBOA, sómente para MATADI a 7 de Outubro

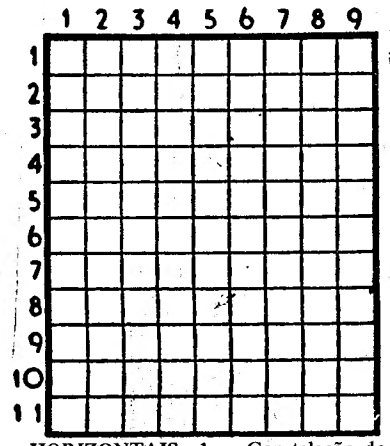
Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola
N/M «BRAGA»
Até 12 de Setembro
N/M «BRAGANÇA»
De 14 de Setembro a 3 de Outubro. Recebe também carga para o HAVRE

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3439



HORIZONTAIS: 1 — Constelação do hemisfério boreal. 2 — Fronteira. Assim seja. 3 — Liga. Altar. 4 — Nota musical. Parceiro. Antes de Cristo. 5 — Apelido. 6 — Nota musical. Origem. 7 — Caruma. Invulgar. 8 — Nome de uma letra. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 9 — Nota musical. Oceano. Antigo nome da nota musical dó. 10 — Constelação austral. 11 — Desterraram.

VERTICAIS: 1 — Instrumento de lavoura. Interjeição de saudação. 2 — Nascido. Lenda escandinava. 3 — Claridade. Cidade do Peru. Letra grega. 4 — Batráquio. Pretexto. Doçura. 5 — Moradia. Pau com que se governa o leme. 6 — Nociva. Reis. Gracejar. 7 — Ave pernalta. Estimai. Título do soberano da Pérsia. 8 — Entregara. Lavrou. 9 — Célebre poeta lírico grego.

Solução do problema n.º 3438

HORIZONTAIS: 1 — Dam. Mota. 2 — Recados. 3 — Pó. Rate. 4 — Orçara. Sá. 5 — Ena. Mês. 6 — Ela. 7 — Pia. Aérea. 8 — Ia. Osmond. 9 — Aria. Aí. Rostand. 11 — Oriá. Aru.

VERTICAIS: 1 — Apõe. Pirro. 2 — Orneia. Or. 3 — Ar. Cala. Asi. 4 — Mera. Orta. 5 — Cara. Asia. 6 — Mata. Semana. 7 — Ode. Ró. Dr. 8 — Tó. Serena. 9 — Assás. Adir.

EFEMÉRIDES

No dia 5 de Setembro de 1905 foi assinado o tratado que deu fim á guerra russo-japonesa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha. Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33 Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio. 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12. Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros. 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428. Morão — Rua da Assunção, 17-19. Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Tavares.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18, Noticiários e danças; 18 e 30, canções de Paris; 18 e 45, carta de Madrid; 21, noticiário; 23 e 45, noticiário; 0, fecho.

Programa «A» — A's 19, concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50, musica ligeira; 20, jornal sonoro; 20 e 15, musica ligeira portuguesa; 20 e 30, fantasia musical; 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, canções; 21 e 45, concerto integrado no 2.º Festival Gulbenkian de Musiça, em que colaboram a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Giulini e o coro do Teatro Nacional de S. Carlos. No intervalo «Duas Gerações»; 23 e 25, musica de camara.

Programa «B» — A's 19, «Concerto em ré menor», de Sibelius, para violino e orquestra, por Arnold Eldus e a Orquestra da Sociedade de Viena, dirigida por Hummel; 19 e 30, canções de Schubert, pelo baixo Kim Borg; e «canções judaicas», de Quinet, pelo tenor Anspach; 19 e 50, noticiário regional; 20, «Sonata «Clair de Lune», de Beethoven, interpretada sucessivamente por Kempff e Backhaus; 20 e 30, concerto, pelo Coro Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 20 e 50, «Chanson-Poème», de Khachauturian, em violino por Oistrakh; 21 e 15, a orquestra Mantovani; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, roteiro musical; 22 e 45, viagens ao mundo da dança; 23 e 15, danças.

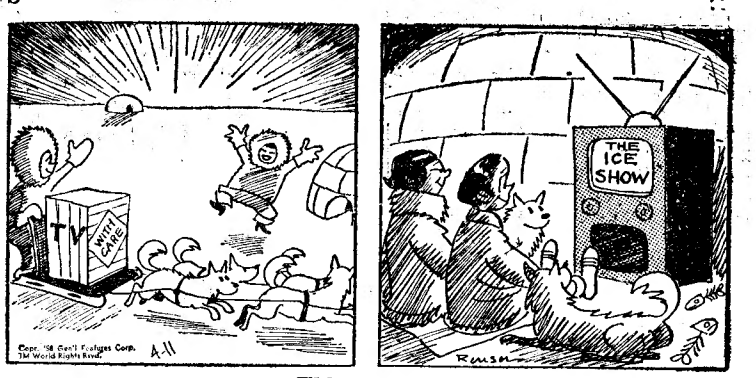
RADIO CLUBE — A's 18, conjuntos vocais; 18 e 30, solistas; 18 e 45, interludio feminino; 19, imagens por musica; 20 e 15, apontamento do dia; 20 e 20, cançonetas; 20 e 45, orquestras; 21, zarzuela; 21 e 30, trechos recreativos; 22, Politica ultramarina; 22 e 10, orquestras e canções; 23 e 17, variedades; 23 e 45, agenda; 23 e 50, Pia Beck; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile; 0 e 55, sumário; 1, fecho.

Emissor de Miramar — A's 18 e 15, Toscano; 19 e 15, cançonetas; 19 e 30, variedades; 20, Boletim informativo; 20 e 10, imagens por musica; 20 e 30, «Jazz» 21, noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, paisagem intelectual; 22 e 45, orquestras de salão; 23, concerto; 23 e 30, inetrmédio musical; 0, baile; 0 e 28, sumário; 0 e 30, fecho.

RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica ligeira seleccionada; 20, ritmos modernos; 20 e 15, revista musical; 20 e 30, onitciário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, orquestras ligeiras; 21 e 15, programa dos sócios; 22 e 20, musica sinfónica; 22 e 45, noticiário; 22 e 57, boletim religioso; 23, serão familiar; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

ELE & ELA



TV no polo

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário; 21 e 10: «Ases do futebol»: entrevista com Travaços; 21 e 25: «O sr. Silva está em férias» (com Josefina Silva, António Silva, Luísa Durão, Costinha e Maria Teresa), de Aníbal Nazaré; 21 e 40: Actualidades Internacionais; 21 e 55: Music-Hall; 22 e 40: Galeria de Arte (resenha e amostra de exposições); 23: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15: «Os pescadores da Costa dos Esqueletos» (filme); 23 e 30: Fecho da emissão.

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 5 de Setembro de 1928, em editorial com o título «Sintra»: «O sr. Presidente da Republica visitou Sintra, e teve ocasião de ouvir no palácio da vila (que seria conveniente deixar de servir a banquetes ou a chás por mais justificados que sejam ou por mais legítimo carácter oficial que se lhes imprima) dois discursos, ambos muito ponderados, do sr. capitão Craveiro Lopes, presidente da comissão administrativa do Município de Sintra, e do sr. dr. Alvaro de Vasconcelos, da comissão das festas e influente na propaganda e defesa da histórica vila.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco a moderado de Sul. O céu estava muito nublado, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

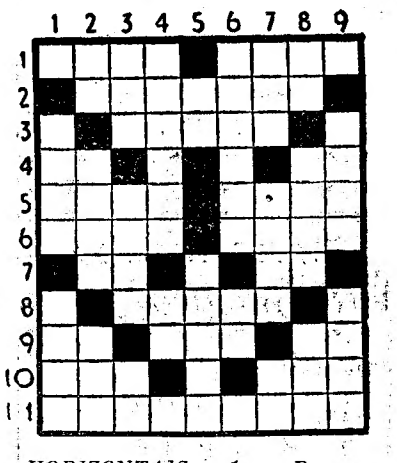
Temperaturas registadas ás 9 horas de hoje: Porto e Lisboa, 19°; Faro, 21°; Funchal, 23°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento moderado de Sudoeste, aguaceiros nas regiões montanhosas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1352



HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Levante. 2 — Cosia repetidas vezes. 3 — Verme da terra que ataca certas raízes. 4 — Certo. Preposição. 5 — Exaltai. Republica latina da América. 6 — Queime. Criador. 7 — Nesse lugar. Nociva. 8 — Fecho com lacre. 9 — Em partes iguais. Pronome possessivo. Reis. 10 — Senhora. Ofertei. 11 — Socorreria.

VERTICAIS: 1 — Portuguesa. Habitação. 2 — Parecença. Vila e concelho do distrito de Evora. Heroína francesa. 3 — Ofertar. Vereador municipal. Preposição e artigo. 4 — Fome canina. Artigo definido. 5 — Artigo definido. Recuar. 6 — Salva-se. Batráquio. Tempo do verbo ser. 7 — Esteiro. Armadura antiga para a cabeça. Doutor (abrev.). 8 — Símbolo químico do gálio. Solitária. Monarca. 9 — Enfado. Uma das cinco partes do Mundo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1351

HORIZONTAIS: 1 — CÃO. Rif. 2 — Ir. BOM. Má. 3 — Aonde. 4 — NUNCA. Xás. 5 — Essas. Pró. 6 — Ais. Dea. 7 — Ira. LADRA. 8 — Pai. Aviar. 9 — Sacar. 10 — EM. Lãs. Pá. 11 — Seu. Dio.

VERTICAIS: 1 — Cisne. Ipres. 2 — Ar. Usara. Me. 3 — Ansiais. 4 — Bocas. Al. 5 — Lonas. Laçar. 6 — MD. Davas. 7 — Expedir. 8 — Im. Aara. Pi. 9 — FALSO. Armão.

Provérbio: CÃO BOM NUNCA LADRA EM FALSO.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	—	941$00	942$00
Cons. 3 % T. 10	977$50	977$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.011$00	1.010$00	1.012$00
Centenários 4 % 1940	—	2.215$00	2.222$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Extêrno 1.ª série	1.235$00	1.230$00	1.240$00
Ext.ª 1.ª série car.	1.235$00	1.230$00	—
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.330$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.330$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	515$00	518$00
Norte de Portugal 5 %	105$00	104$50	106$00
Gás Elect. 3 3/4 %	912$00	—	913$00
Gás Elect. 4 %	—	946$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	988$00	—	990$00
Gás Elect. 5 %	1.007$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$50	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$00
Metropolitano	1.018$00	1.019$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	470$00
Angola	—	631$00	—
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.870$00	2.900$00
Portugal	—	1.930$00	1.960$00
Ultramarino	1.575$00	1.575$00	1.576$00
Seguros			
Mundial	550$00	548$00	552$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.710$00	1.720$00
Ag. das Neves	—	750$00	800$00
Agric. Colonial	712$00	712$00	720$00
Açucar de Angola	—	2.450$00	2.520$00
Boror	—	340$00	—
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	4.150$00	4.150$00	4.200$00
Colonial do Buzi	292$50	292$00	293$00
Ilha do Principe	—	2.050$00	3.000$00
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	147$00	146$00	148$00
Zambézia	—	145$00	146$00
Diamantes T 100	736$00	735$00	739$00
Lobito T 10	—	1.475$00	1.500$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	565$00	595$00
Cimentos Leiria	—	496$00	—
Crédito Predial	41$30	41$20	41$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	397$00	400$00
Nacional Navegação	—	1.750$00	1.900$00
Colonial Navegação	1.120$00	1.120$00	1.130$00
Port. de Celulose	—	2.060$00	2.100$00
Portuguesa de Pesca	1.500$00	1.495$00	1.510$00
Port. de Tabacos	—	306$00	310$00
Tabacos de Portugal	—	750$00	800$00
Sacor	—	3.240$00	3.260$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936	—	280$00	300$00
Elect. das Beiras	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Gás e Electricidade	283$00	282$50	283$50
H. Alto Alentejo	140$50	140$00	140$50
H. E. Cávado	1.180$00	1.178$00	1.185$00
H. E. Zêzere	—	1.190$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	—	1.247$00	1.250$00
União Elect. Port.ª	187$50	187$00	188$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$75	79$25
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$58	$63
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,8	$58,3
Brasil	$16,5	$19,5
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$55,8	$57,3
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53	$54,5
França	$06,15	$06,35
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$25	80$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	277$00	287$00
Portugal — Barra	32$45	32$85
Portugal — Barra Fino	32$75	33$25

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de credito

CAMISAS
Popelinas inglesas
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Se os Estados Unidos intervierem na defesa das Quemoy e Matsu

procurarão principalmente opor-se *ao expansionismo comunista pela força*

(Continuação da 1.ª página)

mesmo bloquear as comunicações entre esta ilha e a Formosa. Chegou mesmo a acrescentar, sem outros esclarecimentos, que o auxílio americano «estava a caminho». Contudo, o secretário da Defesa, Neil McElroy, sem deixar de avisar os comunistas que deveriam prudentemente abster-se de qualquer acto de agressão, declarou em Washington ignorar completamente as alusões feitas pelo almirante.

Esta situação incita os observadores da capital nacionalista chinesa a pensar que existe realmente uma divergência de opiniões entre os dirigentes civis e militares americanos quanto ás medidas mais apropriadas para neutralizar a política agressiva da China comunista. — (F. P.).

Continua o bombardeamento

TAIPEH, 5 — As baterias comunistas começaram esta manhã o 14.º dia de bombardeamento das ilhas costeiras nacionalistas, apontando umas 60 granadas á Quemoy Pequena. Foi a primeira barragem nas ultimas 23 horas sobre a «frente» nacionalista, com mais de 200 kms.

Indicam os serviços militares da ilha Formosa que o grupo de patrulha naval comunista de Amoy e de Suatau foi reforçado com 24 vedetas lança-torpedos e 2 regimentos de fuzileiros navais, ao mesmo tempo que 800 juncos eram concentrados na região de Amoy. As tropas comunistas chinesas não teriam sido considerávelmente reforçadas, mas parece que as baterias de primeira linha foram reforçadas com muitos canhões. Além disso, o comandante da zona do Fukien teria chegado a Amoy, para uma conferência militar. — (F. P.).

O Japão não considera válido o limite das 12 milhas

TÓQUIO, 5. — «O Japão não pode considerar válidas em Direito Internacional, a decisão da China Popular de levar, até 12 milhas da sua costa, o limite das águas territoriais chinesas» — declarou um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Por outro lado, em declaração escrita e distribuida á Imprensa o mesmo Ministério afirma que «o Japão continuará a considerar o limite de 3 milhas como aceite, regra geral, pelo Direito Internacional».

O presidente da Associação dos Pescadores disse que a decisão de Pequim não terá repercussão na pesca ao longo das costas chinesas, uma vez que os limites impostos pelo acordo de pesca sino-japonês são superiores a 12 milhas. — (F. P.).

A entrevista Eisenhower-Dulles

WASHINGTON, 5. — A entrevista entre o presidente Eisennower e Foster Dulles não trouxe uma explicação concreta das condições em que os Estados Unidos estarão prontos, se for necessário, a enviar as suas forças para o Extremo Oriente, a fim de defender Quemoy e Matsu.

Crê-se, no entanto, em Washington que após o novo aviso enviado a Pequim pelo chefe da diplomacia americana, já não é permitido duvidar de que os Estados Unidos impedirão pela força se for necessário, que os comunistas chineses se assegurem do «controle» daquelas ilhas.

Na sua declaração, que não foi peremptória, em virtude de não saber quais as verdadeiras intenções de Pequim, Foster Dulles estabeleceu um princípio capital: se os Estados Unidos fossem forçados a actuar no Extremo Oriente, não o fariam em virtude de compromissos assumidos para com um aliado, mas sim para pôr termo ao expansionismo comunista, assente no uso da força. Este princípio, que até agora não tinha sido explicado claramente, permitirá ao Governo de Washington ver aderir á sua tese, em caso de necessidade, a opinião publica americana, até agora dividida quanto á oportunidade de uma operação limitada ao «salvamento» de Chang Kai Chek.

Além disso, há a noção completa de que as repercussões psicológicos da atitude americana a propósito das Quemoy e Matsu, ultrapassam largamento o ambito da Formosa. Se o prestígio americano está em jogo naquela zona — onde um recuo não é de forma alguma concebível — aquele não é menor em toda a Asia, onde os Estados Unidos estimularam sempre os países a opor-se á penetração comunista e garantiram que auxiliariam qualquer resistência a esta.

O pensamento dos dirigentes americanos pode definir-se da seguinte maneira:

a) — Nada permite, por enquanto, afirmar que a China comunista irá até ao fim nas suas ameaças contra Quemoy a Matsu. O presidente Eisenhower continua persuadido de que os repetidos avisos do seu Governo chegarão para evitar uma extensão do conflito. Esta prudência impõe-se tanto mais, quanto é certo que a política actual de Pequim parece tender, sobretudo, a conseguir do Governo americano uma declaração sobre as intenções deste, que lhe serviria para denunciar «os objectivos agressivos» dos Estados Unidos.

b) — Se a pressão dos comunistas chineses sobre aquelas ilhas se mantiver para levar, quer a uma tentativa de invasão, quer á asfixia dessas posições por um bloqueio, as forças nacionalistas assumiriam sózinhas, por agora, a defesa dos seus baluartes com o apoio eventual da VII Esquadra americana.

c) — Se as forças do general Chang Kai Chek se mostrarem, por fim, incapazes de aguentar Quemoy e Matsu ou de assegurar o abastecimento destas ilhas em víveres e munições, a Aviação e a Marinha de guerra dos Estados Unidos poderiam ir em seu auxílio.

Não se exclui que uma operação desta natureza possa incluir o bombardeamento das baterias e aeródromos comunistas do continente chinês e mesmo a entrada em acção, com o mesmo objectivo, partindo da Formosa, de rampas para lançamento de foguetões «Matador», cujo raio de acção é suficiente para atingir as costas chinesas e que podem ser dotados de ogivas nucleares tácticas. — (F. P.).

O objectivo do novo limite das águas territoriais chinesas

TAIPEH, 5.—A China nacionalista recusou categóricamente reconhecer a decisão do Governo de Pequim, de elevar para 12 milhas marítimas a extensão das águas territoriais chinesas, o que inclui nas mesmas as ilhas de Quemoy e Matsu.

Um informador oficial declarou ontem que se estava em presença de um novo episódio da guerra de nervos no estreito da Formosa.

Se bem que esta decisão da China comunista tenha sido conhecida demasiado tarde na Formosa, para permitir um comentário de um informador oficial americano, crê-se nos meios americanos que ela constitui uma medida unilateral inaceitável. Visa — indica-se — a responder ás informações segundo as quais unidades da 7.ª Esquadra americana receberiam em breve a instrução de escoltar os comboios nacionalistas chineses que se dirijam ás Quemoy, até 3 milhas da ilha. — (F. P.).

A fibra do ananás

substitui a juta com vantagem

DURBAN (África do Sul), 5.— A industria mundial da juta talvez venha a estar ameaçada de ser desbancada por uma descoberta sul-africana: a fibra das folhas do ananaseiro podem ser utilizadas para o fabrico de sacaria e tecidos. Já foram produzidas amostras, que se encontram em exposição.

Afirma-se que a fibra do ananaseiro é 20 por cento mais resistente do que a juta e permite uma tecedura mais uniforme. As empresas açucareiras e de fertilizantes sul-africanas já estão, segundo se afirma, interessadas no invento.— (A. N. I.).

23 partidos políticos

estão autorizados em França a participar na campanha

para o referendo sobre a Constituição

PARIS, 5. — Vinte e três partidos políticos e outros agrupamentos, vão entrar em liça para a batalha do referendo. Deles, mais de metade já definiu a sua posição, sendo lícito afirmar-se que a grande maioria apoiará o texto da nova Constituição. Houve alguns até que se constituiram com esta finalidade essencial. Contudo, partidos políticos importantes — o Socialista e o Radical valoisiano — ainda não se pronunciaram e não é provável que o façam antes de 13 ou 14 do corrente.

Hoje, reunem-se o directório e os grupos parlamentares dos independentes e agrários. Não há dúvidas quanto ao «sim», neste caso. O conselho nacional dos Republicanos Socias (gaullistas) também se reune hoje. A resposta é evidentemente conhecida de antemão.

Espera-se ainda hoje outra resposta: a de Mendès-France. Pensam os observadores politicos que o dirigente radical manifestará atitude negativa ao referendo.

O «Journal Officiel» publicou hoje a lista, distribuida pelo Ministério do Interior, dos partidos políticos e agrupamentos autorizados a fazer propaganda, a propósito do referendo de 28 do corrente. São os seguintes: Associação Nacional (de apoio á acção do general de Gaulle). Centro Nacional dos Independentes Agrários, Centro Nacional dos Republicanos Sociais, Centro Republicano, Convenção Republicana, Democracia Cristã de França, Movimento do Manifesto aos Franceses, Movimento Nacional dos Eleitos Locais, Movimento Republicano Popular, Partido Comunista Francês, Partido Agrário de União Social, Partido Radical Socialista, Partido Republicano Radical e Radical Socialista, Partido Republicano Socialista, Partido Socialista S. F. F. I. O., União das Esquerdas Republicanas, União Cívica para o Referendo, União da Esquerda Socialista, União Democrática e Socialista da Resistência, União das Forças Democráticas, União e Fraternidade Francesa; União para a Renovação Francesa, e União Progressista.

A situação na Mauritânia

DAKAR, 5. — Entre as pessoas que lidam de perto com os representantes mauritanios, não falta quem estabeleça uma relação entre a abertura do congresso «da Mauritania e do Saharà», em Rabat, e o começo da campanha do referendo. Esta opinião afirma-se tanto mais quanto é certo que Moktar Uld Daddah, presidente do Conselho do Governo da Mauritania, exprimiu recentemente o seu acordo com o general de Gaulle e a sua aprovação virtual do projecto de Constituição que deve permitir ao povo mauritanio de afirmar a sua personalidade e ao País de preparar a sua independência no ambito da comunidade franco-africana, conservando o seu papel de traço de união entre o Maghreb e a Africa negra. —(F. P.).

A situação na Argélia

ARGEL, 5 — O coronel Lacheroy declarou ontem, numa conferência de Imprensa, que o tema exposto pelo general Salem, delegado-geral do Governo, numa viagem de três dias que efectuou através do Uarsenis, foi a seguinte: «A França ficará na Argélia... pois o seu Exército está aqui presente. Votareis «sim» para provar a vossa dedicação ao general de Gaulle».

Acrescentou, depois, que o general Salan conferenciou com os presidentes de município e chefes muçulmanos dos «comités» de Salvação Publica, que lhe garantiram que a população votará «sim» por uma forte maioria. — (F. P.).

As regatas de hoje

na baía de Cascais

Conforme estabelecia o programa, a primeira regata do dia, em Cascais, foi disputada por barcos da classe «Moth». Largaram 37 concorrentes em representação de três países: Portugal, França e Argélia.

Os Franceses, com a novidade dos seus barcos construidos de plástico, dominaram a prova largamente, acabando em vencedores.

Classificação: 1.º Jean Claude Jammes; 2.º, Serge Verneuil; 3.º, José Neto; 4.º, Lucilu Frison; 5.º, B. Bignou; 6.º, Francis Jammes; 7.º, Ricardo Marques; 8.º, Carlos Tolentino; 9.º, Vasco Gonçalves; e 10.º, Vítor Caires.

A seguir disputou-se a quarta e penultima regata do Campeonato da Europa de «Stars». O português Joaquim Fiuza colocou-se á frente e fez a rondagem da primeira baliza ligeiramente distanciado dos franceses Chancerel, Debarge e Mercier.

A seguir rondaram Mário Quina, o italiano Cosentino, Duarte Belo e Salata.

Ultimas viagens da
EUROPEIA
A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BRUXELAS
com partidas garantidas
VIAGEM ESPECIAL DE PROPAGANDA
De 20 a 29 de Setembro de 1958
(10 dias)
SÓ POR 3.950$00
(TUDO COMPREENDIDO)
Visitando: BRUXELAS E A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL, PARIS, etc.
INSCRIÇÕES ATÉ 10 DE SETEMBRO
8.ª VIAGEM À
BÉLGICA, HOLANDA E PARIS
De 22 de Setembro a 1 de Outubro (10 dias)
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE SETEMBRO
PARA TODAS AS PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS OU TERRESTRES, RESERVAS DE HOTEL OU AINDÁ PARA VIAGENS INDIVIDUAIS «À FORFAIT», UTILIZE TAMBÉM OS SERVIÇOS ALTAMENTE ESPECIALIZADOS DA «EUROPEIA». (Preços oficiais)
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGÊNCIA TURÍSTICA
231, Av. da Liberdade, 235
LISBOA
Telef. 5 81 77 (7 linhas)
«A EUROPEIA» TRATA DE TUDO PARA VIAGENS E TURISMO

Boite de Nuit
Rua da Misericórdia, 12
Telefs. 36 56 49
3 56 34
HOJE SENSACIONAL ESTREIA DO FAMOSO TRIO FRANCÊS
GEORGES APFFEL
EM GRANDE ÊXITO
MARGARITA CRUZ
Bailarina espanhola
CHÁ DANÇANTE ÁS 18 HORAS
(Para adultos maiores de 17 anos)

SAPATARIA CONTENTE
RUA DE SANTA JUSTA, 98/100
RUA DO CARMO, 74
GRANDE SALDO
de SAPATOS para SENHORA HOMEM e CRIANÇA

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)